

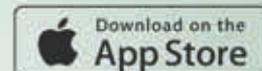
**NASCE UMA NOVA APM**

## CONECTADA COM O MÉDICO E PRONTA PARA O FUTURO

**INSCREVA-SE JÁ**  
II Encontro de  
Médicos Jovens

**JURANDIR RIBAS:** “As sociedades de especialidades são a essência da AMB, então, esse modelo de contribuição introduzido recentemente precisa ser revisado”

DIGITAL E COOPERATIVO.  
FAÇA PARTE DE  
UM MUNDO ASSIM.



BAIXE O APLICATIVO SICOOB FAÇA PARTE E  
VENHA PARA UM MUNDO ONDE VOCÊ É ESSENCIAL.

Faça Parte de um mundo onde você participa das decisões e dos resultados. Venha para uma instituição diferente, com taxas menores e onde você movimentar sua conta quando quiser e de onde estiver.



sicoobunimais.com.br  
f/sicoobunimais

Faça parte.

 **SICOOB**  
UniMais

# Resultados extraordinários

Nos últimos seis anos à frente da diretoria da Associação Paulista de Medicina, nossa entidade teve um resultado financeiro extraordinário, com um superávit de R\$ 50 milhões, apesar da maior crise econômica enfrentada pelo Brasil, que fez com que as demais entidades congêneres tivessem dificuldades para sobreviver, muitas delas trabalhando com déficit orçamentário.

Estou concluindo o segundo mandato como presidente da APM e, em breve, será empossada uma nova diretoria, a ser eleita ainda este mês. Por isso, é nossa obrigação informar a todos os associados o que foi feito neste período com os recursos das contribuições associativas e demais fontes de receita da APM.

Conforme trazemos detalhadamente em reportagem especial desta **Revista da APM** e de maneira resumida no encarte, a Associação Paulista de Medicina conseguiu esse superávit – e principalmente soube aplicar os recursos para o fortalecimento da instituição – graças a um grande envolvimento da diretoria e a atitudes administrativas eficientes que foram tomadas nas duas últimas gestões.

As sedes da capital, das regionais e do clube de campo careciam de reformas urgentes, a estrutura administrativa era onerosa, além de pouco produtiva, e corríamos o risco de desapropriação do terreno então utilizado como estacionamento da APM na cidade de São Paulo – que deu lugar à construção de um novo prédio da entidade.

A excelente performance é fruto de forte redução de despesas e aumento de outras fontes de receita, explorando a força da marca APM, e ressaltamos ainda que não houve qualquer prejuízo nos serviços prestados. O patrimônio da Associação nunca cresceu e se valorizou tanto em tão pouco tempo, e é importante salientar

que o objetivo dessa diretoria não é construir patrimônio, mas sim dar sustentabilidade para que a Associação Paulista de Medicina possa cumprir o seu papel, de zelar pela boa qualidade da Medicina para a população e para que o médico possa estar sempre bem remunerado e ter boas condições de trabalho.

Essa tem sido a luta da APM nos últimos seis anos, por meio de um departamento de Defesa Profissional bastante eficiente e atuante, que conseguiu efetivamente resultados importantes na questão de honorários da saúde suplementar.

O futuro da Saúde brasileira é preocupante, porque vamos ter em breve o dobro de médicos em atividade, inseridos em um sistema público que está fadado a se manter com o mesmo modelo de financiamento pelos próximos 20 anos. Considerando que a inflação na Saúde é muito acima da inflação geral, e o reajuste das verbas públicas somente se baseará na variação do IPCA, na prática nós teremos uma grande redução dos recursos para o Sistema Único de Saúde. Então, teremos um cenário com o dobro de médicos e com recursos que hoje já não são suficientes para manter o que está sendo feito.

Esse é um grande desafio a ser enfrentado pelas entidades médicas, e a APM se preparou administrativa e financeiramente para ter sustentabilidade e, no futuro, continuar desenvolvendo o seu trabalho em defesa dos médicos e da Medicina.

O médico necessita de entidades fortes para defendê-lo. É uma profissão que exige grande dedicação do ser humano, pois são quase dez anos para iniciar a atividade profissional, que exige atualização constante e enormes responsabilidades. A Associação Paulista de Medicina, entidade tradicional fundada há 86 anos, tem a clara percepção de seu papel como legítima representante dos médicos de São Paulo.

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,  
Presidente da APM

*O objetivo dessa diretoria é dar sustentabilidade para que a APM possa cumprir o seu papel, de zelar pela boa qualidade da Medicina e pelos médicos*



10

Capa: especial traz balanço sobre a gestão da atual diretoria da APM



8 Representatividade: APM repudia ataque do ministro aos médicos



24 Defesa Profissional: atuação marcante também no interior



28 Entrevista: Jurandir Marcondes Ribas Filho

- 6 Apresentação
- 31 Serviços
- 32 Área de atuação
- 34 Economia
- 36 Radar médico
- 38 Clube de benefícios
- 40 Radar Regionais
- 41 Eu uso eu aprovo

- 42 Agenda Científica
- 44 Agenda Cultural
- 45 Literatura
- 46 Classificados
- 48 Artigo
- 50 Expediente

Tem alguma sugestão para a Revista da APM? Fale com a nossa redação pelo e-mail [comunica@apm.org.br](mailto:comunica@apm.org.br)

# Você conhece os impactos dos antibióticos na microbiota?

- 40% dos pacientes em tratamento desenvolvem a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)<sup>1</sup>
- A DAA pode levar a interrupção do tratamento e induzir a resistência bacteriana<sup>2,3</sup>



**Único que previne e trata a Diarreia Associada a Antibióticos (DAA)<sup>4,5</sup>**

- Garante adesão ao tratamento com ATB<sup>6</sup>
- Reduz o risco de DAA em 78% e em 74% a sua duração<sup>7</sup>

Para saber mais acesse: [www.floratilevidencia.com.br](http://www.floratilevidencia.com.br)  
Atualização científica rápida sempre a sua disposição!

**FLORATIL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.**

**Floratil® AT (Saccharomyces boulardii - 17).** M.S 1.0089.0090. **Indicações:** Prevenção da diarreia causada por antibióticos, como auxiliar na restauração da flora intestinal e como auxiliar no tratamento da diarreia causada por *Clostridium difficile*, em decorrência do uso de antibióticos e quimioterápicos.

**Referências bibliográficas:** 1) Szajewska H et al. Probiotics for the Prevention of antibiotic-associated diarrhea in children. Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition. March 2016; vol.62(3): 495-502. 2) Frohlich EE, Farzi A, et al. Cognitive impairment by antibiotic-induced gut dysbiosis: Analysis of gut microbiota-brain communication. Brain Behav Immun. 2016 Feb 23. Pii: S0889-1591(16)30040-x. doi:10.1016/j.bbi.2016.02.020.[Epub ahead of print] PubMed PMID:26923630. 3) Deshpande A, Pant C, Anderson MP, et al. Clostridium difficile infection in the hospitalized pediatric population: increasing trend in disease incidence. Pediatr Infect Dis J 2013; 32:1138. 4) Floratil. Responsável técnico: Fernanda P. Rabello, Rio de Janeiro: Merck S.A.; 2014. Bula de remédio. 5) ESPGHAN Working Group for Probiotics/Prebiotics. PROBIOTICS FOR THE PREVENTION OF ANTIBIOTIC-ASSOCIATED DIARRHEA IN CHILDREN. Dec. 2015. 6) D'Souza Aloysius L, Rajkumar Chakravarthi, Cooke Jonathan, Bulgitt Christopher J. Probiotics in prevention of antibiotic associated diarrhea: meta-analysis BMJ 2002; 324:1361. 7) Shan LS, Hou P, Wang Z, et al. Prevention and treatment of diarrhea with Saccharomyces boulardii in children with acute lower respiratory tract infections. Benef Microbes. 2013;4:329-334.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

SAC: 0800-727-7293

REG. VV 1701-0033 - 08/04/2017

**MERCK**

# Legado para as próximas diretorias

Nossa entrevista  
do mês é com  
o candidato à  
presidência da  
Associação Médica  
Brasileira Jurandir  
Marcondes  
Ribas Filho

Sob os pilares recuperação administrativa, sustentabilidade financeira e valorização patrimonial, a Associação Paulista de Medicina se fortaleceu ainda mais, nos últimos seis anos, como legítima representante dos interesses da classe médica. São diversos os legados que esta gestão deixará para os médicos.

Nesta edição da **Revista da APM**, trazemos reportagem especial com um balanço do planejamento orçamentário adotado pela diretoria – que permitiu ampliar os benefícios e os projetos estratégicos para os associados – e da proposta do novo modelo administrativo baseado em resultados, que visa tornar a Associação uma entidade de vanguarda em governança corporativa.

Também no especial, destacamos a construção do novo prédio, uma fonte de renda futura para a sustentação financeira da APM, além das melhorias estruturais na sede estadual, no clube de campo e nas regionais da Associação. A defesa profissional também se tornou mais atuante nos últimos seis anos, com destaque às intervenções realizadas por nossa diretoria no interior.

Ainda sobre a APM, relembramos as vantagens da cobertura gratuita de seguro de vida mais Diária por Incapacidade Temporária (DIT) para os associados, além das nossas dicas do Clube de Benefícios.

Nossa entrevista do mês é com o candidato à presidência da Associação Médica Brasileira Jurandir Marcondes Ribas Filho. Entre outros assuntos, ele avalia a saúde brasileira, destaca a importância da valorização dos honorários médicos e do associativismo.

Já o artigo do economista Mauro Schneider, da empresa MCM Consultores, aborda o atual quadro político-econômico brasileiro. Com relação às áreas de atuação da Medicina, destacamos a Hebiatria, ou Medicina do Adolescente, que surgiu no Brasil nos anos 1970 e atua sobre o crescimento e desenvolvimento dos jovens.

Por fim, apesar do esforço diário dos milhares de médicos que atuam em todo o País, muitas vezes em condições de trabalho precárias, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou recentemente que a adoção de biometria no SUS faria “o médico parar de fingir que trabalha”, o que deixou a classe médica e suas entidades representativas indignadas. A APM se mobilizou e divulgou uma nota de repúdio, cuja repercussão você confere na primeira reportagem desta edição.

Boa leitura!

Ilustrações Mauro Nakata



Ivan de Melo Araújo

Diretores de Comunicação da APM



Amílcar Martins Giron



# ELEIÇÕES APM / AMB

GESTÃO 2017 / 2020

## PARTICIPE! ELETRÔNICAS OU POR CORRESPONDÊNCIA

As eleições serão realizadas por meio eletrônico, através do site [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes) ou por correspondência, a critério do associado.

O **login** e a **senha** provisória para acesso ao sistema de votação eletrônica serão enviados para seu e-mail e também para o seu endereço de correspondência, ambos constantes no cadastro associativo atualizado.

**Período de votação: 21 a 31 de agosto**

**Horário: das 9h do dia 21 às 18h30 do dia 31**

**Site: [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes)**



Você também receberá por correio um kit votação composto de um envelope identificado com o seu nome; instruções de votação, contendo também login e senha provisória para o voto eletrônico; uma cédula de votação sem identificação e um envelope carta reposta com QR Code.

Caso opte por votar por correspondência, basta preencher a cédula de votação por correspondência e enviá-la para a Caixa Postal identificada no envelope.

**Atenção, somente serão considerados válidos os votos por correspondência recepcionados pelos Correios, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 31 de agosto de 2017.**

**Exerça seu poder de voto e faça parte dessa decisão!**

**Mais informações:** 0800-2004200 | [eleicoes2017@apm.org.br](mailto:eleicoes2017@apm.org.br)

Caso o associado vote eletronicamente e por correspondência, será validado apenas o voto eletrônico. Acesse o site [www.apm.org.br/eleicoes](http://www.apm.org.br/eleicoes) e confira todas as regras para votação.

Estas informações eleitorais são exclusivas da APM e da AMB, e as eleições das Seções Regionais serão em conformidade com os seus respectivos Estatutos Sociais.



PRESSÃO DA APM E DA CLASSE FEZ RICARDO BARROS PEDIR DESCULPAS PÚBLICAS PELA FRASE OFENSIVA AOS PROFISSIONAIS DA MEDICINA, MAS A GRAVIDADE DA DECLARAÇÃO E A GESTÃO CONTURBADA PREOCUPAM

**Da Redação**

**N**ão é de hoje que o ministro da Saúde, Ricardo Barros, descontenta a classe médica. Há pouco mais de um ano ocupando a posição, o engenheiro civil tem se complicado em meio às declarações infelizes, ações impopulares – como a redução do número de profissionais nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) – e muito pouco trabalho em prol da saúde brasileira. Não surpreende, portanto, o ataque que fez no último 13 de julho, quando disse que a adoção da biometria nas unidades de saúde faria “o médico parar de fingir que trabalha”.

Imediatamente, a Associação Paulista de Medicina divulgou uma nota de repúdio à declaração em seus meios de comunicação e para a imprensa e publicou comunicado no primeiro caderno da Folha de S. Paulo. Com a pressão da

classe, o ministro se viu obrigado a realizar uma retratação e, em 20 de julho, declarou publicamente que “Nós estávamos falando que pagávamos pouco [aos médicos] e eles também não cumpriam a carga horária. O salário não era adequado. Todos os médicos do Brasil, não se sintam ofendidos, porque as nossas palavras não foram dirigidas a eles. Minha fala foi generalizada. Me referi exclusivamente a esses profissionais da atenção básica que não cumprem o horário”.

Para Roberto Lotfi Júnior, 1º vice-presidente da APM, essa retratação não vale de nada. “Toda vez que alguém que se diz entendido do setor da Saúde – o que não é o caso do ministro – coloca a culpa da situação do Sistema Único de Saúde (SUS) nos médicos, comprova que, de fato, não sabe do setor. É fácil colocar a culpa nos médicos que estão nas fren-

tes de trabalho. Na realidade, todos sabem que a má gestão e o desvio de dinheiro público são os grandes culpados”, avalia.

Já para Clóvis Francisco Constantino, diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM, o grande problema é a questão do peso de uma retratação e de uma declaração como a feita. “A afirmação do ministro foi muito contundente e teve repercussão nacional. É bem difícil, depois disso, que a opinião pública se inteire com a mesma intensidade sobre qualquer possível retratação. O ideal seria que ele pedisse exoneração, mas caso continue no cargo, seria bom que mantivesse a tônica de se retratar com os médicos.”

### Projeto contra médicos

O 4º vice-presidente da APM, Akira Ishida, lamenta a declaração do ministro, pois, em sua avaliação, o político realmente acredita no que disse. “Infelizmente, penso que ele tem essa visão. Não foi um ato falho, ele acredita que os médicos não trabalham.”

De acordo com ele, não apenas Ricardo Barros, mas toda a equipe deste Governo Federal e do anterior tentam culpar

**“Todos sabem que a má gestão e o desvio de dinheiro público são os grandes culpados pela situação do SUS”**

**Roberto Lotfi**

os médicos por todos os problemas que ocorrem na Saúde.

“É muito mais barato para o Governo contratar profissionais – como fez no programa Mais Médicos – do que comprar aparelhos de ressonância magnética, medicamentos, outros insumos etc. A Saúde é um dos poucos setores em que a inovação torna a prática mais cara, com novos tratamentos e equipamentos. Portanto, como o poder público não dá conta de suas obrigações e não tem dinheiro para manter um bom sistema, joga a culpa em nossos colegas”, finaliza Ishida. 

## NOTA DE REPÚDIO DA APM

“Em momento de profunda crise que atinge todos os segmentos da sociedade, é com absoluta indignação que a Associação Paulista de Medicina (APM) recebe a declaração do ministro da Saúde, Ricardo Barros, de que a adoção da biometria nas unidades de saúde do País fará “...o médico parar de fingir que trabalha”.

A irresponsável afirmação, feita durante evento oficial, em 13 de julho, no Palácio do Planalto, Brasília (DF), evidencia que o Governo escolhe novamente os médicos como responsáveis pelas mazelas da Saúde. Em um sistema subfinanciado, condenado recentemente a ter os recursos congelados por 20 anos, com estrutura sucateada, escassez de insumos e de recursos humanos multidisciplinares, os médicos brasileiros, ao contrário da visão distorcida do ministro da Saúde, cumprem seu papel com honradez e excelência, oferecendo aos cidadãos o melhor de suas habilidades, cuidado e humanismo.” *Trecho da nota divulgada pela APM, em 14 de julho. Para ler na íntegra, acesse o site [www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)*





MAIS FORTE E  
AUTOSSUSTENTÁVEL

**NASCE UMA  
NOVA APM**

## A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA REDUZIU DESPESAS E AUMENTOU RECEITAS NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS, O QUE POSSIBILITOU SALDO ORÇAMENTÁRIO PARA AMPLIAR OS PROJETOS INSTITUCIONAIS DESTINADOS À DEFESA DO MÉDICO, A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO E A CONSTRUÇÃO DO NOVO PRÉDIO

**Keli Rocha**

**D**esde o início de 2012, a atuação da Associação Paulista de Medicina como legítima representante dos interesses dos médicos em todo o estado, e perante o País, vem se fortalecendo a passos largos. Esse posicionamento atuante só foi possível graças a um importante planejamento financeiro feito pela atual diretoria desde o início da gestão, o que permitiu melhorar a qualidade e até ampliar os benefícios para o médico, em especial no que tange a Defesa Profissional.

A recuperação orçamentária – ao lado da reestruturação administrativa e do investimento patrimonial [*que você confere detalhadamente nas páginas a seguir*] – também são pilares da maior relevância nesse projeto.

Como se vê no gráfico da pág. 12, quando a atual diretoria assumiu em 2011, o resultado financeiro foi de um superávit mínimo (menos de um milhão de reais). Com a extinção da lei do selo médico em outubro de 2011, a previsão orçamentária para o ano seguinte (2012) passou a ser negativa em R\$ 2 milhões. “Hoje, podemos comemorar um resultado financeiro expressivo nos últimos seis anos, ou seja, um superávit de R\$ 50 milhões”, afirma o presidente da APM, Florisval Meinão.

Na ocasião, a diretoria tomou a decisão de manter o auxílio financeiro a médicos em estado de penúria ou a seus familiares por conta de morte ou invalidez permanente, pois esta lei de 1950 previa que os recursos arrecadados com a venda do selo médico tivessem esta finalidade. “Não havia como deixar de oferecer essa assistência às famílias que se encontravam em situação de grande vulnerabilidade”, disse naquela ocasião o então 1º diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Murilo Melo.

Diante deste cenário, rapidamente a diretoria tomou as medidas necessárias para reverter a situação. “Passamos a controlar rigorosamente as despesas e buscamos fontes alternativas de financiamento. Ainda no gráfico, verifica-se que as despesas subiram muito abaixo da inflação no período, enquanto as receitas cresceram sempre acima da inflação. Na linha inferior, registramos os valores de superávit que, aplicados no mercado financeiro, resultaram no total de R\$ 50 milhões de economia neste período. Vale destacar que nos últimos três anos, coincidindo com a nova diretoria eleita em 2014, o resultado financeiro foi ainda mais expressivo, fruto de um forte envolvimento, agora sim, de todos os diretores em relação a este projeto”, complementa Meinão.

Hoje, a APM gasta apenas 75% dos valores arrecadados nas despesas correntes, reservando os 25% restantes para recuperar o patrimônio que se encontrava bastante deteriorado ou para aumentá-lo, como no caso da construção do edifício de 22 andares no terreno do antigo estacionamento de nossa sede social – que por sinal estava em vias de ser desapropriado pela Prefeitura do município de São Paulo, pois de acordo com a nova legislação, esta área passou a ser considerada “zona de interesse social” e o terreno teria a partir daí outra destinação.

“Vale dizer que, com este resultado financeiro, pudemos construir o prédio sem a necessidade de recorrer a qualquer tipo de empréstimo ou financiamento, sendo que temos hoje reserva financeira para concluí-lo totalmente com nossos recursos. O superávit permitiu também uma ampla reforma estrutural no clube de campo, valioso patrimônio da APM, que hoje se tornou um ambiente ainda mais agradável e acolhedor para o lazer de nossos associados”, acrescenta o 2º vice-presidente da APM, Donald Cerci da Cunha.

De acordo com ele, a boa gestão da entidade permitiu ainda a recuperação da sede social na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, principalmente das redes elétrica e hidráulica, que colocavam em risco o edifício e hoje estão totalmente reparadas. A área de atendimento aos associados, no andar térreo, também foi reformada, dando mais conforto ao médico, em um ambiente agradável e acolhedor.

A integração das áreas técnicas – com o reaproveitamento dos espaços internos – permitiu maior articulação entre os funcionários, otimizando os recursos humanos. Em seguida, os projetos institucionais e os estatutários, por exemplo as reuniões de diretoria e Assembleias de delegados, passaram por readaptações. ▶

### Evolução do resultado operacional



Ilustração: Christiane S. Messias

“A grande maioria dos projetos depende do trabalho conjunto de todas as áreas da APM, além de termos uma auditoria interna que acompanha sua evolução, até a conclusão final. Com isso, deixamos de fazer projetos inviáveis e trouxemos cooperação entre os departamentos”, comemora o presidente da APM.

### Metodologia

Mesmo com o cenário econômico brasileiro desfavorável, a Associação Paulista de Medicina conseguiu muito além do que manter sua sustentabilidade financeira nos últimos seis anos. Como mencionado, isso foi possível graças ao bom planejamento orçamentário. Para tanto, o corpo diretivo e técnico da APM utilizou as mais avançadas ferramentas metodológicas – aplicadas hoje no mercado corporativo – para o melhor aproveitamento dos recursos institucionais.

O método levou em consideração, além da missão, da visão e dos valores da entidade para a fundamentação dos projetos da APM, novas diretrizes que atendessem aos anseios dos médicos. “Foi necessário para implementar

metodologias e apurar a quantidade de recursos, financeiros e de pessoas, destinados para cada trabalho. Nesse aspecto, a diretoria definiu as diretrizes para orientar a elaboração dos projetos”, explica Cunha.

“Toda ação, projeto ou atividade tem custo e/ou investimento. A primeira restrição é a orçamentária. Para ser justo com todas as atividades, temos de estar atentos aos impactos estratégicos que elas propiciam. Por isso, investimos nos projetos com maior densidade e relevância”, acrescenta o 2º vice-presidente.

Este ano, inseridos nessa concepção estratégica – além da construção do novo edifício e da valorização patrimonial – destacam-se projetos estratégicos como o Idoso Bem Cuidado, da ANS, para o qual a APM está construindo a plataforma tecnológica; a maior integração com as sociedades de especialidades; a modernização do parque tecnológico da Associação; e a ampliação de investimentos para a consolidação de políticas ao médico jovem, com vistas a atender demandas específicas deste grupo em pleno crescimento, que representa o futuro da profissão. ■

# PRÊMIO

# Doutor CIDADÃO

2017 - OITAVA EDIÇÃO

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Doutor Cidadão 2017, uma iniciativa da Associação Paulista de Medicina.

A intenção da APM é conhecer e valorizar a atuação de médicos e acadêmicos em projetos sociais nas áreas de saúde, assistência social, educação, cultura ou meio ambiente.

A premiação refere-se a duas categorias:  
Acadêmicos de Medicina e Médicos (Pessoa Física).

### CATEGORIAS E PRÊMIOS

#### ACADÊMICOS

1º R\$ 7.500,00

2º R\$ 3.500,00

#### MÉDICOS (Pessoa Física)

1º R\$ 15.000,00

2º R\$ 7.000,00

#### Nota:

A inscrição se dará pelo envio por e-mail da ficha de inscrição e do projeto;

Será disponibilizado no Portal da Associação Paulista de Medicina ([www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)), na página do Prêmio Dr. Cidadão, o Edital com o regulamento para inscrição;

Os projetos deverão ser enviados em PDF por e-mail até 15 de setembro de 2017;

Não serão recebidos projetos via Correios ou pessoalmente.

#### Prazo para entrega dos projetos:

De: 1 de Agosto de 2017

Até: 15 de setembro de 2017 às 23h

E-mail: [premioldrcidadao@apm.org.br](mailto:premioldrcidadao@apm.org.br)

#### Anúncio dos Vencedores e Solenidade de Premiação

Data: 27/10/2017

Local: Sede Social da APM - Auditório Nobre

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9º andar

CEP: 01318-901 - São Paulo, SP

#### REALIZAÇÃO





# Um patrimônio **PRESENTE** e

COM QUASE 60% DA OBRA JÁ EFETIVADA, A ENTREGA DO NOVO EDIFÍCIO DA APM OCORRE NO PRÓXIMO ANO; SERÁ UMA GARANTIA DE AUTOSSUSTENTABILIDADE

## Keli Rocha

**E**m meados de 1990, o ex-diretor da Associação Paulista de Medicina Rui Telles Pereira (eleito e reeleito por diversas vezes entre 1979 e 1995) alimentava um sonho que parecia quase impossível. Responsável pela compra do terreno da Rua Francisca Miquelina, no centro da cidade de São Paulo, queria construir ali um edifício que beneficiasse todos associados e médicos do estado. Entretanto, por conta de limitações financeiras da época, o espaço ganhou um fim bem mais modesto: virou o estacionamento da APM.

Passados mais de 20 anos, em 20 de maio de 2016, Telles participou do lançamento da pedra fundamental da obra do novo prédio da APM, no mesmo terreno, inebriado com a concretização daquele antigo sonho.

De lá para cá, em pouco mais de um ano, o projeto do edifício foi ganhando corpo e forma. Hoje, quase 60% da obra já está executada. “É a representação objetiva de uma conquista de todos: médicos de São Paulo, associados e da atual diretoria”, comemora o presidente da APM, Florisval Meinão.

Para que os diretores da gestão 2011-2017 conseguissem tirar do papel o plano de outrora, precisaram gerenciar muito bem os recursos financeiros da Associação [como você pôde conferir na reportagem anterior], reduzindo despesas e ampliando receitas, mostrando zelo e respeito pelo patrimônio coletivo.

# nio para o o FUTURO

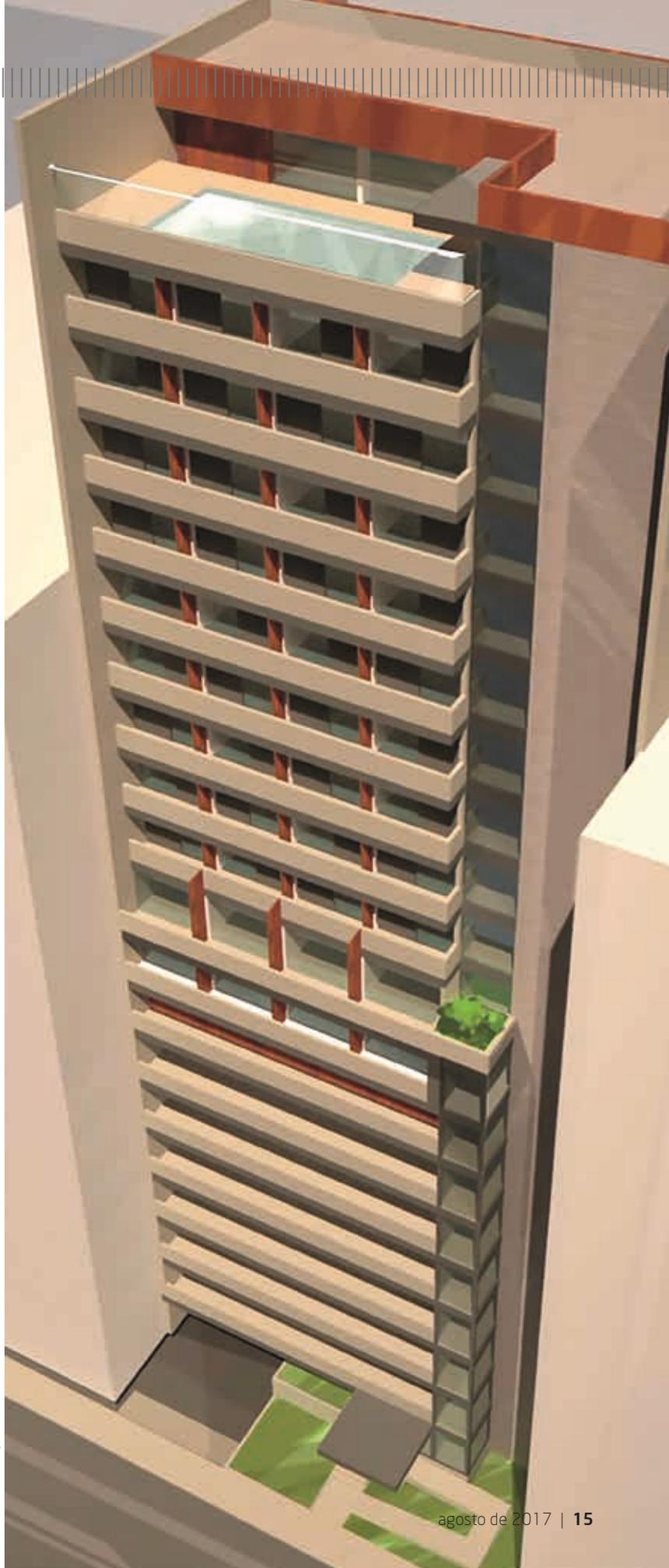
“Com mais reservas acumuladas, tivemos condições de investir em um projeto maior, sem recorrer a nenhum tipo de empréstimo bancário”, afirma o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, que faz parte da Comissão que acompanha e fiscaliza a obra.

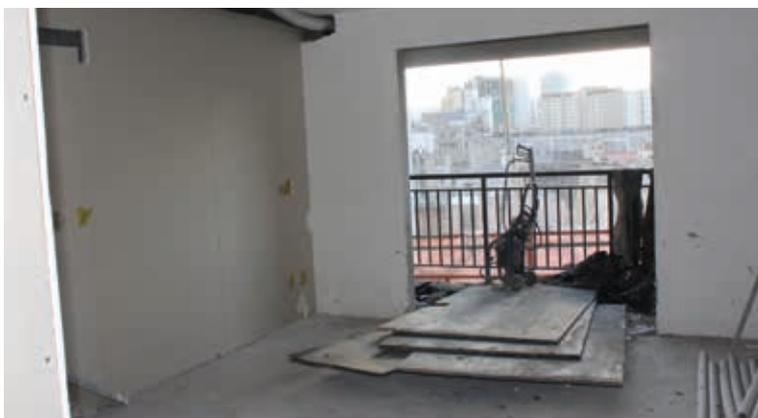
Nos idos de 2011, aliás, paralelamente à mudança da gestão administrativa e financeira, havia ameaça concreta de a Associação perder o terreno da Rua Francisca Miquelina. Como chegou a ser caracterizado pela Prefeitura de São Paulo na categoria de área subutilizada, a APM foi inclusive notificada do risco.

“Trabalhamos rápido e conseguimos reverter a tempo a decisão do órgão público de desapropriação, protocolando um projeto, aprovado em Assembleia de Delegados, para a construção desse novo empreendimento”, relembra Meinão.

Em seguida, a empresa TRS Engenharia foi contratada para avaliar a viabilidade física e financeira daquele projeto, com estudo de mercado na região e de mobilidade logística para a execução da obra. “Propusemos um novo plano, que seria mais efetivo e econômico, seguindo ações que já haviam sido autorizadas pela Prefeitura, por exemplo em relação à remoção de entulhos e circulação de caminhões na área”, explica a engenheira Catia Silva.

O atual projeto – também aprovado em reunião de diretoria e Assembleia de Delegados – conta com dois subsolos e uma estrutura de concretagem até o 22º andar, além de cobertura com piscina e churrasqueira. São sete andares de estacionamento, para a acomodação de até 102 veículos – vagas que não serão vinculadas aos apartamentos, de forma a gerar mais renda –, e 15 andares subsequentes – nos quais serão construídos 117 apartamentos residenciais, de 30 e 40 metros quadrados. ▶▶





Com a proposta aceita, a TRS Engenharia abriu uma concorrência com quatro construtoras. “Enviamos o memorando descritivo para que todas submetessem um orçamento condizente com o que seria executado, dentro da boa prática de preço máximo garantido [contrato no qual a construtora se propõe a edificar o prédio por um valor previamente orçado. Se o custo da obra for ultrapassado, a construtora arca com o prejuízo]. Fizemos uma comparação de valores, e a Sinco se mostrou a mais qualificada, tanto administrativa como financeiramente, tornando-se a empresa escolhida para a realização da obra”, esclarece Catia. Depois disso, a TRS passou a gerenciar a construção, servindo como apoio técnico importante para a diretoria da APM.

Com previsão de entrega para 2018, os trabalhos executados até o momento estão de acordo com a previsão inicial. Todos os pavimentos já foram concluídos, restando agora o acabamento.

### Transparência

A vistoria financeira e contábil da construção do novo edifício é realizada por equipes técnicas da Associação Paulista de Medicina. Os grupos são coordenados pela Comissão de Obra, composta pelo presidente Florisval Meinão e os diretores Lacildes Rovella Júnior (Administrativo), Carlos Alberto Martins Tosta e Claudio Alberto Galvão Bueno da Silva (Patrimônio e Finanças), Alfredo de Freitas Santos Filho (Social) e João Sobreira de Moura Neto (Defesa Profissional).

Para o acompanhamento, todos os meses a TRS Engenharia avalia os relatórios gerados pela Sinco, contendo o balanço das etapas de construção do prédio e das despesas comprovadas em notas fiscais. “Em conformidade com os valores, liberamos para a construtora a taxa administrativa de 10%, tributo contratual para arcar com os custos operacionais da empresa, e pedimos a liberação do aporte da APM para o mês subsequente”, explica Catia.

Toda a documentação é entregue à Associação. Uma auditoria contábil confere todas as notas fiscais, se as compras realizadas com o CNPJ da entidade foram pagas nas datas corretas e faturadas, se houve recolhimento de impostos e se estão de acordo

com o cronograma de fluxo da construção.

“Depois, fazemos uma conciliação com o extrato bancário das movimentações, ou seja, auditamos duas vezes internamente”, destaca o 1º diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Carlos Alberto Martins Tosta.

Já a auditoria financeira controla todo o fluxo diário de retiradas da conta bancária destinada unicamente para as despesas da obra. O controle de aportes, os saldos e os valores gastos também são gerenciados minuciosamente. Hoje, a relação entre o investimento financeiro e a execução física está quase empatada, dentro da projeção.

A variação do Índice Nacional de Custos da Construção (INCC-DI) foi de 8,95% acumulados no período, abaixo dos outros medidores brasileiros como o IGP-M (10,99%) e o IPCA (10,48%). “Considerando a taxa do INCC, com essa análise cotidiana, conseguimos fazer um prognóstico do total que será pago até o fim da obra”, acrescenta o 2º diretor de Patrimônio e Finanças, Claudio Alberto Galvão Bueno da Silva. Se a obra fosse finalizada hoje, o valor provisionado ficaria em R\$ 32,8 milhões.

## Investimentos

A Associação Paulista de Medicina possui aplicações em bancos brasileiros de grande porte. São investimentos destinados a manter os grandes projetos. Para o resgate dos recursos, a diretoria prioriza a descapitalização do fundo que rendeu menos durante o período analisado. Boa parte do dinheiro retirado é usado para a construção do novo prédio e outro montante para a reforma das Regionais e das sedes social e campestre.

“Como observado, em toda construção e reformas foram investidos recursos próprios, acumulados nos últimos seis anos, sem a necessidade de busca de empréstimos. Isso é fruto de uma gestão responsável, que soube economizar e ampliar as receitas”, reforça o presidente da APM.

Atualmente, a diretoria ouve segmentos especializados em gestão de negócios imobiliários para colher as melhores propostas em modelo de exploração financeira do edifício. A decisão final será democraticamente tomada pela Assembleia Geral de Delegados, em breve. ■



# Gestão moderna e eficiente

NOVO MODELO BASEADO EM PERFORMANCE E CONCEITOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA TAMBÉM INTEGRA O PROJETO DE MELHORIAS REALIZADO PELA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

**Giovanna Rodrigues**

“Quando assumimos a direção da APM, no fim de 2011, a máquina administrativa era onerosa e ineficiente e o modelo de gestão era arcaico. Por isso, contratamos uma assessoria especial para implantar uma nova forma de trabalho, visando racionalizar processos e trazer melhor atendimento e mais benefícios aos associados”, explica o presidente Florisval Meinão.

A proposta de modelo de gestão implantada baseia-se em resultados. Todos os novos projetos ou a manutenção daqueles já existentes são realizados somente se estiverem absolutamente de acordo com os objetivos estratégicos da APM – valorização do trabalho médico, representatividade política, sustentabilidade econômico-financeira, aumento da quantidade de associados, melhoria de serviços e processos e atuação com a comunidade.

Para cada projeto, são feitas uma previsão orçamentária – baseada em diversos fatores, não apenas no valor anterior corrigido pela inflação – e uma avaliação de viabilidade diante do binômio custo/benefício. Também são estabelecidos metas e prazos para a conclusão de cada projeto, com auditoria periódica de evolução. Para dar suporte ao modelo, foram criados “trilhos” de trabalho

(orçamentário, marketing, comunicação, recursos humanos, processos e auditoria de gestão) e macroprojetos, nos quais as atividades dos diversos departamentos vão sendo inseridas e agrupadas.

Utilizando os princípios de governança corporativa, a diretoria da APM foi dividida em quatro comitês – Gestão, Serviços, Práticas Médicas e Distrital –, que passaram a se reunir periodicamente para avaliar os projetos. “Isso aproximou ainda mais os diretores de áreas afins, que passaram a ter uma função administrativa mais intensa e participativa, em todo o processo decisivo, de modo que as deliberações dos comitês são ratificadas na reunião da diretoria”, informa Meinão.

Nesse sentido, o presidente da APM reforça: “A decisão sobre os projetos é tomada pela diretoria, que escolhe aqueles que estão de acordo com as diretrizes estratégicas traçadas. Portanto, não há desperdício financeiro e projetos inacabados. Os recursos dos associados são aplicados com rigor, em benefício deles mesmos e da instituição”.

“No primeiro ano de mudança do modelo administrativo, reduzimos consideravelmente as despesas, revendo nossas necessidades de recursos humanos, enxugando a máquina como um todo, e, principalmente, os gastos considerados supérfluos, por não estarem alinhados com nosso foco estratégico. Isso se deu sem que representasse qualquer prejuízo na qualidade dos serviços ou das ações políticas em defesa da classe médica”, reforça o diretor Administrativo da Associação, Lacildes Rovella Júnior.

Simultaneamente, houve investimento na qualificação dos recursos humanos da APM, com a implantação de um modelo baseado em competências, desde a seleção de pessoas até as avaliações periódicas dos funcionários e plano de carreira. Os profissionais passaram por diversos treinamentos nos últimos anos e foi criada uma campanha de in-

centivo, baseada em um ranking de performance, para reconhecimento dos esforços.

“A Associação Paulista de Medicina vivenciou grande mudança administrativa nos últimos anos, tornando-se mais ágil e eficiente e menos onerosa e burocrática. Assim, trouxe benefícios aos associados, redução de gastos e racionalização de processos, além de se alinhar com modelos modernos e eficazes de gestão presentes no mercado”, reitera Florisval Meinão.

Por fim, o presidente comenta que todas as mudanças nos últimos anos visam fortalecer a grande missão da APM, desde sua fundação em 1930, de representar e defender o médico, na sua atividade profissional, e, ao mesmo tempo, lutar por uma assistência de qualidade à população. “O futuro é preocupante, porque há muitas novas vagas e escolas médicas, que estão formando profissionais com deficiência, e um financiamento da saúde congelado para os próximos 20 anos, o que certamente trará muitos problemas. O nosso sistema de saúde suplementar também deixa muito a desejar e as relações conflituosas com as operadoras de planos de saúde exigem uma entidade médica representativa forte. A APM se preparou nos últimos seis anos e está forte para enfrentar esses desafios. Iremos entregar para a próxima diretoria uma nova APM, preparada para o futuro.” ■

# Espaço revitalizado e mais aconchegante

REFORMAS E ADAPTAÇÕES IMPORTANTES NA SEDE CAMPESTRE DEIXAM O AMBIENTE MAIS AGRADÁVEL PARA O ASSOCIADO E SUA FAMÍLIA; NOVAS ESTRUTURAS DO RESTAURANTE E DA LANCHONETE, DRENAGEM PLUVIAL E INSTALAÇÃO DE POÇO ARTESIANO SÃO ALGUMAS MELHORIAS

## Keli Rocha

**S**em perder o agradável estilo rústico, as instalações do Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina, que fica a apenas 26 quilômetros do centro da capital, têm passado por diversas reformas nos últimos anos. Todas as adaptações visam deixar o ambiente mais acessível e confortável para os médicos associados, familiares e convidados.

Contenção das encostas e drenagem pluvial foram as primeiras melhorias realizadas. “As erosões eram frequentes no clube. Tínhamos deslizamento de terra sobre a estrada que ia para as suítes, com até 1,5 metro de altura. Há quatro anos não temos mais esse problema”, lembra o diretor Social da APM, Alfredo de Freitas Santos Filho, responsável pelo local.

A sauna, por exemplo, embora estivesse em perfeitas condições de uso, tinha sua estrutura ameaçada em razão dos contínuos deslizamentos. “Foram feitas quatro bases de concreto e ferro como medida preventiva”, acrescenta o diretor Social. O restaurante e a lanchonete também passaram por profundas adequações, atendendo a todos os requisitos normativos da Vigilância Sanitária. Banheiro adaptado às pessoas com deficiência, visão panorâmica para a hípica e barzinho com bebidas especiais são algumas das novidades que o associado pode conferir no novo restaurante, inaugurado oficialmente em junho.

Na quadra externa, agregada ao espaço, foi colocada uma tenda de 400 metros quadrados, ideal para eventos maiores. Nas acomodações dos chalés e das suítes, foram instalados aquecedores de ambiente. “Além disso, trocamos toda a parte de enxoval por lençóis de alta qualidade”, acrescenta Alfredo.

A instalação de um poço artesiano de 180 metros de profundidade foi outro grande projeto desta gestão. A sede campestre passava por um problema crônico de abastecimento de água local e acabava usando suas minas naturais, com o risco de esgotá-las. Os dois reservatórios somados dão 100 mil litros, com uma atual evasão de 4 mil litros por hora, o que supre toda a necessidade do clube. A água cristalina, própria para uso doméstico, passa por uma análise trimestral de qualidade. Com isso, as minas ficaram só reservadas aos lagos.

## Obras a todo vapor

Em julho, foi iniciada a reforma do prédio central do Clube de Campo – utilizado sobretudo como berçário. O espaço passará por reparações nas salas com televisão e lareira, na cozinha e nos banheiros, o que inclui troca de revestimentos de parede e piso e do telhado, além de pintura geral. Como ocorreu na sede social da APM, as instalações elétrica e hidráulica antigas também serão trocadas.

As quadras de tênis também estão passando por processo de reestruturação, prática que já ocorre de três em três anos, além das revitalizações recentes nos espaços de eventos, nas quadras poliesportiva e de futebol de salão e nas áreas de piscinas e hípica. “A remontagem dos campos de futebol é outro grande projeto que fizemos. A reinstalação das áreas ocorreu em um patamar mais elevado, para evitar alagamentos. Hoje, estamos na fase final da reforma do segundo campo, o que contou com a verba de patrocínios e dos próprios recursos arrecadados no campeonato de futebol criado há quatro anos”, finaliza o diretor Social. ■



Fotos: Osmar Bustos

# Casas do Médico revigoradas

MODELO ÚNICO DE REPASSE EQUILIBRA E GARANTE EXPANSÃO DE RECURSOS PARA AS REPRESENTAÇÕES DO INTERIOR; INVESTIMENTO PATRIMONIAL E SERVIÇOS COMPARTILHADOS SÃO OUTROS BENEFÍCIOS

**Keli Rocha**

Com a proposta de fortalecer os médicos em todo o estado, ampliando a capilaridade da Associação Paulista de Medicina, a atual diretoria mudou a regra de repasse financeiro para as Regionais, viabilizando a ampliação de 74% dos investimentos nos últimos quatro anos – o que pode ser conferido no gráfico abaixo. A recuperação patrimonial e a realização de alguns serviços para as APMs do interior – por exemplo os de contabilidade

e folha de pagamento [veja mais no box] – foram outros projetos viabilizados, graças à profissionalização da gestão administrativa e financeira da Associação, retratada nas páginas anteriores.

Em 2012, início da primeira gestão da atual diretoria, a APM destinava R\$ 2,8 milhões para as entidades do interior. Em 2016, o valor superou R\$ 4,8 milhões. E para 2017, há projeção de um aumento de 145% em relação ao começo do projeto.

“As Regionais são o grande diferencial da Associação porque estão localizadas em todas as áreas e cidades de pequeno, médio e grande porte no estado. Portanto, sempre quando existe alguma necessidade da classe médica, estamos presentes, dando todo suporte possível”, destaca o presidente da APM, Florisval Meinão.

Em 2011, quando a atual diretoria assumiu, havia cinco modelos de repasse de verbas para as Regionais, organizados em participação de mercado, porcentagem no número de segurados, vendas dos formulários de atestados médicos, comissão sobre cobranças de inadimplentes e reembolso nos serviços jurídicos, de despachante etc.



Ilustração: Christiane S. Messias



“Tais aportes, que muitas vezes seguiam uma lógica classificatória, causavam disparidades econômicas entre as APMs do interior. A queda da Lei do Selo Médico dificultou ainda mais a manutenção de algumas unidades”, explica Paulo Cezar Mariani, secretário geral da APM.

Buscou-se então alternativas que propusessem um repasse mais justo para todas as Regionais. “O novo modelo possibilitou não só maior autonomia das APMs do interior, como garantiu permanente equilíbrio financeiro. Isso permite a continuidade e ampliação dos projetos locais, sem diminuir a qualidade dos serviços prestados aos associados”, acrescenta Meinão.

A APM Estadual também se beneficiou com o novo padrão, de acordo com o presidente: “Antes, tínhamos de disponibilizar cinco áreas técnicas para fazer cálculos e controles das verbas, o que, no final, tornava-se uma tarefa dispendiosa. Agora, toda a análise é feita por apenas uma equipe.” E com isso, sobra mais recursos para as Regionais e outros investimentos.

## Patrimônio

Além da uniformização da regra de repasse para as Regionais, a APM mantém investimento à parte para a conservação, manutenção e reformas nos imóveis das entidades do interior, reembolso distrital e destinação de até 40% do valor das vendas de formulários de atestados médicos, seguros etc.

Quanto à valorização dos patrimônios no interior, neste primeiro semestre do ano, 31 Regionais passaram por vistoria geral das condições dos imóveis, além da avaliação de alvarás, condições de acessibilidade, de segurança contra incêndios, do estado geral das instalações elétricas e das prumadas de hidráulica. No

mês de julho, mais 24 APMs passaram por análise técnica.

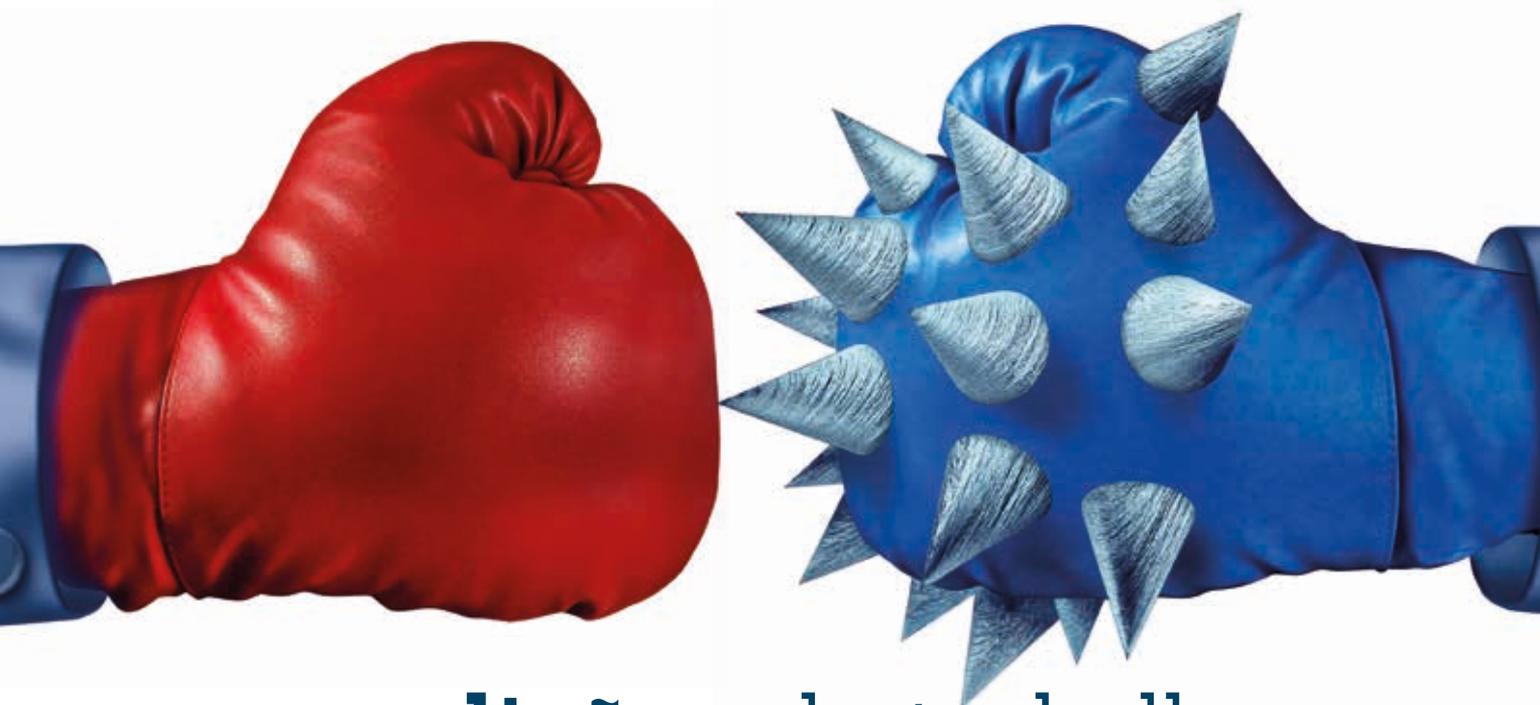
“Temos uma verba especialmente destinada a estes trabalhos para o ano corrente e a dotação orçamentária para sua conclusão em 2018, de modo que as novas diretorias estadual e regionais não precisarão se preocupar com o assunto”, reforça o presidente da APM.

Integra ainda o projeto de valorização patrimonial a adequação das fachadas das Regionais à identidade visual da APM. Após as restaurações, a próxima iniciativa é transferir parte do parque tecnológico da APM Estadual para as Regionais, com o propósito de estreitar a comunicação e interação entre os funcionários e diretores das instituições. ■

## CONTABILIDADE E FOLHA DE PAGAMENTO

Com o intuito de reduzir as despesas das Regionais e aumentar a integração com a APM Estadual, as unidades de Araçatuba, Barretos, Barueri, Cruzeiro, Guarujá, Guarulhos, Itapeva, Itu, Lins, Piraju, Santa Bárbara d'Oeste, São Manuel e Valinhos já recebem a prestação de serviços de contabilidade da APM Estadual. O processo, idêntico ao realizado na sede, inclui a geração de guia para recolhimento de impostos e classificação de despesas. Em alguns casos, a área de Recursos Humanos da APM também fecha a folha de pagamento das entidades do interior. “Com todas essas ações, nossa intenção é alinhar todos os serviços e oferecer, lá na ponta, cada vez mais excelência ao médico associado”, finaliza Mariani.

# Luta por melhores



## condições de trabalho

NEGOCIAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA COM PLANOS DE SAÚDE, HOSPITAIS E PODER PÚBLICO ACONTECEM EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO, SEMPRE COM O OBJETIVO DE VALORIZAR OS MÉDICOS

### Da Redação

**T**odas as melhorias na administração, finanças e patrimônio da APM não teriam sentido se não fossem acompanhadas de um trabalho árduo e sério no campo da valorização do trabalho médico, que também engloba as regionais da entidade espalhadas por todo o estado. Nesse sentido, a atual gestão tem se esforçado cada vez mais para contribuir com a defesa profissional no interior, litoral e região metropolitana, além de todo o apoio financeiro para recu-

peração e manutenção do patrimônio dos médicos paulistas.

Em julho último, inclusive, a APM se prontificou a repudiar a agressão sofrida pelo médico plantonista Edson Mano, em um pronto-socorro de Santa Bárbara d'Oeste, solidarizando-se e defendendo-o publicamente. O profissional foi agredido por um paciente, que exigia atestado médico mesmo tendo recebido alta. O episódio ocorreu logo após a declaração do ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmando que "os médicos fingem que trabalham", como retratado no início desta edição.

Em Pirassununga e outras cidades do interior, por exemplo, os médicos vêm encontrando muitas dificuldades com a operadora de planos de saúde São Francisco. Em março deste ano, os diretores de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, realizaram reunião para identificar as causas do conflito. Em junho, foi feita Assembleia com um grupo de toda a 14ª Região Distrital da APM, para reivindicar melhorias na relação entre empresários e médicos.

## Santas Casas e filantrópicas em crise

Foi nesta mesma Distrital que a APM mediou outro cenário desconfortável: em Leme, a Santa Casa ficou sem verbas para repassar aos prestadores de serviços, levando ao afastamento do corpo clínico e à contratação, por parte da Prefeitura, de outros profissionais sem comprovação de que eram formados. A intervenção dos diretores de Defesa Profissional resultou em um encontro entre a presidente da APM Leme, Doralice Marafioti, e as autoridades públicas da cidade, com negociações e diálogo para resolução do impasse.

Outra cidade que experimentou dificuldades com a Santa Casa local foi Fernandópolis. A filantrópica, com uma dívida milionária de vencimentos médicos, deixou de honrar o repasse dos prestadores, que também atuavam em condições de trabalho ruins. Os médicos da APM Fernandópolis solicitaram auxílio da entidade estadual e fizeram um acordo para não deixar de atender a população. Com os diretores de Defesa Profissional da APM Estadual, diretores das Regionais, autoridades de Saúde da região, administradores da Santa Casa e representantes da sociedade civil, uma reunião encaminhou proposta de pagamento. Também ficou estabelecido que a administração iria estudar a possibilidade de entregar a manutenção do hospital a outra Organização Social de Saúde (OS).

Houve, ainda, imbróglis com a Santa Casa de Palmital, que geraram até reações graves como a greve de fome por parte de uma anestesista, que à época acumulava sete meses sem receber salários. A APM apoiou a médica, que a exemplo de outros colegas, se viu em condições completamente desfavoráveis. A equipe paralisou os atendimentos, mas a Justiça decidiu em favor da Santa Casa, obrigando-os a retornar às atividades, mesmo sem receberem. Com a união dos médicos e a colaboração da Associação, a decisão foi revertida, mas as dificuldades com o pagamento permaneceram. A movimentação fez com que a secretária municipal de Saúde local, Nádia Ortiz, enviasse um projeto à Câmara para renegociação dos impostos não pagos pela sociedade, com o objetivo de arrecadar fundos para repassar aos profissionais.

## São Carlos

A situação neste município talvez seja uma das mais graves. No começo de 2017, a APM já havia mostrado consternação com a crise na rede de saúde pública provocada pelo prefeito Airton Garcia Ferreira, que demitiu 89 médicos e fechou duas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), resultando em prejuízos enormes à população.



Reunião em Fernandópolis



Diretoria também esteve em Pirassununga

O político ainda tentou transferir aos médicos a responsabilidade pela falta de atendimento de qualidade, ocupando veículos de imprensa e jogando o povo contra os profissionais da Medicina. A situação se agravou com a constatação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que julgou irregular a forma de contratação de médicos exercida pela Prefeitura. O vínculo se dava por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), que deve ser utilizado apenas em casos extremos de necessidade de profissionais. Além disso, também foi denunciada a interrupção do repasse da Prefeitura à Santa Casa, que teve de entrar na Justiça para contornar a situação.

Mais recentemente, a APM divulgou uma carta pública em defesa dos direitos dos médicos. Na tentativa de regularizar a condição dos profissionais, a Prefeitura fez algumas propostas. O salário oferecido, entretanto, era muito abaixo do esperado. Os médicos solicitam o pagamento do piso salarial e a manutenção do modelo por tarefa até o fim de 2017, para que seja estudada uma nova alternativa. ■



## Enquanto você zela pelo futuro dos seus pacientes, a APM zela pelo seu.

Para que você invista seu tempo e sua energia na carreira, a APM fica de olho no seu futuro, oferecendo assessorias especializadas e o melhor plano de Previdência Privada do mercado. Confira os benefícios e deixe a APM cuidar de você.

Para informações sobre **Assessoria de INSS**,  
**ligue (11) 3188-4338**  
ou envie um e-mail para  
**des@apm.org.br**

Para **Previdência Privada**,  
**ligue (11) 3750-3210 / 3090-3510**  
ou envie um e-mail para  
**apmprev@angaprev.com.br**



# ASSESSORIA INSS

COM  
ATÉ

**70%**

DE DESCONTO

**+  
PREVIDÊNCIA  
PRIVADA  
DIFERENCIADA**



APMPREV - produto de previdência privada APM. \* Sobre o valor do resgate haverá incidência de imposto, na forma da legislação em vigor. \*\*Volatilidade (risco): 0,74%. \*\*\*No plano APM, não existe taxa de carregamento para aportes mensais e esporádicos, no caso de portabilidades, não há cobrança de carregamento para recursos oriundos de portabilidade - Regra SUJSEP.

# Exigimos transparência na AMB e a valorização dos médicos já

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, O ATUAL VICE-PRESIDENTE DA REGIONAL CENTRO-SUL E MEMBRO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS POLÍTICOS DA INSTITUIÇÃO TAMBÉM JÁ FOI ENCARREGADO DA COMISSÃO NACIONAL DE DEFESA DO ATO MÉDICO DA AMB – ACOMPANHANDO DESDE A CRIAÇÃO DA LEI ATÉ A SUA PROMULGAÇÃO

## Guilherme Almeida

**J**urandir Marcondes Ribas Filho atua no movimento médico desde 1983, quando se tornou o conselheiro mais jovem da história do Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná (CRM-PR). Presidiu a Associação Médica do Paraná de 1999 até 2002 e, paralelamente, foi convidado para assumir a diretoria acadêmica da AMB, estando presente na entidade desde então. Antes de trilhar este caminho de sucesso na defesa da classe, o médico graduado pela Faculdade Evangélica do Paraná ainda fez dois mestrados pela Universidade Federal do Paraná, um em Morfologia e outro em Clínica Cirúrgica, além de um doutorado nesta especialidade, também pela UFPR. Atualmente, é Professor Titular da Faculdade Evangélica do Paraná. Nesta entrevista, explica como avalia a saúde brasileira, tanto no setor público quanto no privado, a importância do associativismo e o



futuro da Associação Médica Brasileira. Defende contas abertas para a garantia da transparência fiscal e a integração da AMB, federadas, sociedades de especialidade e regionais, em prol da valorização da remuneração e do trabalho médico.

### **Qual futuro imagina para a Associação Médica Brasileira?**

Temos que atuar para melhorar a remuneração e a condição de trabalho do médico, esse é um ponto que entendemos ser prioridade absoluta na nossa gestão. Uma Defesa Profissional voltada ao médico, sem esquecer da qualidade de assistência à população. As nossas lutas serão muito intensas em relação a isso. Outra preocupação é de termos uma participação cada vez mais efetiva no Congresso Nacional. Eu, como membro da Comissão de Assuntos Políticos da AMB, sei a importância de atuar no mapeamento de projetos que tramitam na Câmara e no Senado e que interessem aos médicos e à população. São vários os projetos, desde a defesa profissional, passando pela formação, até o trabalho junto aos parlamentares. Precisamos, principalmente, criar uma integração maior com as sociedades de especialidades, federadas e suas regionais. Essa aproximação fará com que haja mais discussões com o objetivo evidente de unir cada vez mais a classe médica.

Outra coisa que se faz necessária é a criação de estratégias para coibir a proliferação irresponsável das vagas nos cursos de Medicina. É importante salientar que não houve apenas abertura de faculdades, mas também uma ampliação significativa de vagas nas já existentes. Escolas que tinham 60 alunos por classe, hoje têm 180. A maioria das escolas que já existiam, nos últimos 15 anos, aumentaram o número de vagas de uma forma absolutamente incompatível com uma boa qualidade de formação.

### **Ainda em relação à AMB, como vê a obrigatoriedade de contribuição das sociedades de especialidade de R\$ 24 anuais por sócio?**

Essa é uma questão que vamos rever. Evidentemente que as federadas e sociedades de especialidades são a essência da AMB, então, temos que ter uma relação harmônica, de decisões conjuntas. Temos algo em torno de 40 mil

sócios da AMB e cerca de 160 mil nas sociedades, então a colaboração tem de ser mútua. A classe médica é, na verdade, uma só. Então, esse modelo de contribuição que foi introduzido, em minha concepção, precisa ser revisado.

### **Que papel enxerga para a Associação Paulista de Medicina no associativismo médico?**

O trabalho feito na APM – que é a maior federada da AMB – tem sido extraordinário. Basta ver o novo prédio que está nascendo atrás da sede na cidade de São Paulo, uma obra que irá beneficiar muito a classe médica do estado. É importante dizer que, apesar da APM congregar a maior quantidade de médicos da AMB, ela não é importante apenas do ponto de vista quantitativo, mas também qualitativo; até pela qualidade da Medicina que se pratica no estado. Portanto, a Associação Paulista de Medicina é importantíssima no contexto da saúde brasileira e terá, de nossa parte, apoio integral. Tenho um relacionamento muito estreito com a entidade e irei cultivar isso, entendendo que é uma federada fundamental, um dos alicerces do associativismo nacional.

### **Qual diagnóstico dá à Saúde brasileira?**

Infelizmente, está absolutamente depauperada. Obviamente que há problemas da ordem de gestão, mas o principal é a questão do subfinanciamento. Os hospitais que atendem o Sistema Único de Saúde estão deteriorados e não há reajustes na Tabela SUS há mais de 10 anos. As filantrópicas e santas casas, que são as principais responsáveis pelo atendimento da população mais carente, estão em condições de falência. De maneira que a Saúde, mesmo a suplementar, está comprometida. O que eu poderia sintetizar é que a Saúde hoje está pessimamente orientada por parte da área governamental. O problema é que temos no Brasil, além da corrupção endêmica, muitos políticos e gestores que fingem trabalhar em prol da Saúde.

### **Como professor, de que maneira avalia a atual formação dos médicos?**

É outro aspecto altamente comprometido. Nós temos a proliferação de escolas de Medicina – hoje já são quase 280 e mais 30 autorizadas. Além disso, há o problema da má formação do profissional e, evidentemente, isso leva ▶▶

## **As sociedades de especialidades são a essência da AMB, então, esse modelo de contribuição introduzido recentemente precisa ser revisado**

ao prejuízo não somente da classe médica, mas sobretudo da população. O médico mal formado é um profissional que não vai atender de uma forma correta o que a população necessita. Uma das essências do associativismo é procurar auxiliar a formação de qualidade do profissional médico. Nós lutamos grandes batalhas por isso. Infelizmente, é importante dizer que a graduação hoje ocorre em algumas escolas que não têm as mínimas condições de infraestrutura, assim como docentes qualificados.

### **Como foi sua experiência como diretor de um grande hospital?**

Fui diretor geral do Hospital Evangélico, que é uma unidade universitária e, na época, era o maior em leitos ativos do Paraná. Por ser um hospital filantrópico, lá é atendida a população fundamentalmente carente, sendo mais de 90% usuários SUS. Obviamente, o hospital vive com grandes dificuldades, à semelhança de todas as filantrópicas do Brasil, pois depende substancialmente dos recursos do Ministério da Saúde. Infelizmente, sua sobrevivência ocorre com muitas dificuldades. Eu, como diretor geral, me dediquei demais nos dois anos em que ocupei a posição, mas vivendo muito angustiado pelos recursos cada vez menores, repasses abaixo do esperado, glosas etc. Dificuldades que estão espalhadas em todo o Brasil, basta ver por exemplo a Santa Casa de São Paulo, uma das mais importantes instituições de saúde da América Latina, que também passou por uma crise sem precedentes.

### **Qual o papel do associativismo nesse cenário da Saúde nacional?**

Claro que a AMB e suas federadas são entidades de representação e defesa do médico, além dos aspectos da formação do profissional e de sua atualização científica – através das 53 sociedades de especialidades que fazem parte da entidade –, mas jamais podemos esquecer da defesa de uma boa saúde para a população. O associativismo não pode se distanciar da sociedade, de maneira que temos que reivindicar melhores honorários e condições de trabalho aos médicos, infraestrutura adequada em unidades e hospitais, assim como também atendimento de qualidade ao cidadão brasileiro.

### **E por fim, como enxerga o momento da saúde suplementar?**

O setor hoje representa não mais do que 25% do total e está passando por um problema grande, na medida em que



diminuiu a população com acesso aos planos. Grande parte dos usuários estava no modelo por ser funcionário de empresas, e como hoje o desemprego é um dos problemas mais graves do Brasil, a população possui muita dificuldade de ter um plano de saúde. A quase totalidade das operadoras, no intuito de cortar todas as suas gorduras, está remunerando muito mal a classe médica, o que, aliás, não é de agora. A saúde suplementar sofre um processo de deterioração; os reajustes de honorários para os médicos historicamente não acompanham aqueles que os planos recebem dos seus segurados. Ao longo do tempo, essa situação está inviabilizando a atuação médica. Grande parte deles acaba deixando os planos por conta das pressões, falta de condições de exercer bem a Medicina e remunerações irrisórias, quase aviltantes. Essa é mais uma questão pela qual temos que lutar. Precisamos da Defesa Profissional atuando cada vez mais em relação a isso, pois é ruim para o médico e ruim para a população. ■

# Seguro de vida com DIT gratuito traz tranquilidade ao médico e sua família

ALÉM DA COBERTURA QUE OS ASSOCIADOS TÊM DIREITO, É POSSÍVEL FAZER O UPGRADE COM A PORTO SEGURO E ICATU; CASO SEJA ABORDADO POR OUTRAS EMPRESAS, SEMPRE SE CERTIFIQUE COM A CENTRAL DE RELACIONAMENTO DA APM SOBRE OS BENEFÍCIOS E PARCERIAS

## Da Redação

**D**esde o início deste ano, a Associação Paulista de Medicina oferece gratuitamente mais um incrível benefício aos seus associados: o Seguro de Vida + DIT (Diária por Incapacidade Temporária). Basta ao médico ser associado e manter as contribuições associativas em dia para ter um contrato automático e sem custos. O serviço contempla o pagamento de R\$ 100 por dia de afastamento, até 90 dias por ano, totalizando até R\$ 9 mil pelo DIT e até R\$ 70 mil do seguro de vida por morte accidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente.

“O benefício está entre os melhores já oferecidos pela

APM. O médico tem tranquilidade com um produto assim, com diversas coberturas e assistências e a segurança que a marca Porto Seguro traz. O associado pode, ainda, ampliar o seu plano gratuito, tanto com a Porto quanto com a Icatu Seguros, com descontos especiais concedidos apenas para ele”, afirma Paulo Tadeu Falange, diretor de Previdência e Mutualismo da Associação.

O serviço de Seguro de Vida + DIT é válido, por questões legais, para associados adimplentes de até 64 anos de idade. Eles também têm direito ao seguro de vida por morte accidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente, que também contempla os associados adimplentes de 65 a 74 anos.

Como já dito, a majoração do produto pode ser feita com a própria Porto Seguro ou com a Icatu Seguros, empresas parceiras da APM. “Essas são as maiores e melhores companhias de seguro de vida do País, portanto, o que oferecemos ao nosso associado é um produto diferenciado”, ressalta o assessor da diretoria Marcos Pimenta.

Para saber mais sobre o benefício ou melhorá-lo, basta entrar em contato com a Central de Relacionamento da Associação Paulista de Medicina (11 3188-4360/4339 | [central.relacionamento@apm.org.br](mailto:central.relacionamento@apm.org.br)). Além disso, caso você seja contatado por outras empresas de seguro oferecendo produtos em parceria com a APM, solicitamos – para a sua segurança – que entre em contato conosco para confirmar se o que lhe foi ofertado é, de fato, um dos benefícios da entidade. ■





# Desafios no período de transformações

TAMBÉM CONHECIDA COMO HEBIATRIA, A ESPECIALIZAÇÃO SURTIU NO BRASIL NA DÉCADA DE 1970

**Luanna de Souza Nery\***

**A** Hebiatria, ou Medicina do Adolescente, é a área de atuação que trata do desenvolvimento físico e das alterações hormonais durante a adolescência, fase de mudanças que requer muita atenção e cuidado.

Quem observou isso foi o norte-americano James Roswell Gallagher, criador do primeiro programa voltado para esse campo nos Estados Unidos, em 1951. No Brasil, as primeiras propostas de serviços surgiram no início da década de 1970 nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, em virtude de trabalhos pioneiros realizados pelas Faculdades de Medicina.

O dia a dia do médico hebiatra baseia-se na assistência, didática e pesquisa. O profissional pode atuar em ambulatórios de centros universitários, escolas, programas ligados ao SUS, consultórios particulares etc. Além de cuidar do crescimento, o foco é também contribuir na formação de cidadãos. Isso por-



que o especialista atua sobre o crescimento e desenvolvimento físico, em toda sua gama de normalidade e anormalidade (baixa estatura, aspectos nutricionais, puberdade precoce, atrasada etc.); acompanhando a imunização e a proteção contra as várias formas de violência; realizando a prevenção da contracepção, prescrevendo os métodos disponíveis e próprios à faixa etária; lidando com a sexualidade, problemas nutricionais como obesidade e transtornos alimentares a exemplo da anorexia e bulimia, problemas de escolaridade etc.; além das doenças infecciosas. Seria a clínica geral do adolescente.

Maria Sylvania de Souza Vitale, presidente do departamento de Adolescência da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), chefe e professora adjunta do Setor de Medicina do Adolescente da EPM/Unifesp, explica os atendimentos: “As consultas são diferenciadas e os diagnósticos melhor elaborados, uma vez que incluem os aspectos biológicos, sociais e culturais. Abordamos vários assuntos, como projetos de vida, amizades, formação etc. Outra questão é respeitar as particu-

laridades de cada adolescente ao falar, porque eles precisam ganhar confiança e, para isso, necessitam de espaço adequado. Um ambiente calmo, mas que não remeta ao universo infantil, pois não gostam de serem confundidos com crianças”.

Para Tamara Beres Lederer Goldberg, membro do Departamento de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e professora da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), a falta de profissionais específicos para acompanhar o adolescente é uma das dificuldades encontradas nesta área, além do baixo retorno financeiro das consultas.

“Nós somos poucos, por volta de 290 médicos com título na área de atuação. Todos os residentes com formação em Pediatria poderiam estar capacitados para atender o adolescente. Entretanto, vários serviços não possuem equipes para treiná-los, de forma a oferecer um aprofundamento nas diversas áreas necessárias à sua formação e atuação, que engloba aspectos biopsicossociais”, esclarece Tamara.

Carlos Alberto Landi, vice-presidente do departamento de Adolescência da SPSP, acredita que o Brasil ainda tem muito a evoluir em comparação com outros países da América Latina, principalmente por causa da escassez de serviços e profissionais especializados. “Apesar de a população adolescente estar em plena ascensão, ainda falta conscientização quanto à importância do acompanhamento médico regular para essa faixa etária. Nos grandes centros, nós podemos encontrar serviços de referência ligados às Universidades, mas ainda são poucos”, diz.

Para se tornar um médico hebiatra, o profissional deve ter especialização em Pediatria e residência médica em Medicina do Adolescente, credenciadas pela Associação Médica Brasileira (AMB). Para obter o título na área de atuação, é necessário fazer prova durante o Congresso Brasileiro de Adolescência, realizado a cada dois anos.

“Acima de tudo, acredito que é preciso ter uma base humanística, um olhar amplo para esse ‘ser’ em transformação, sua família e sociedade na qual ele se insere. E para os problemas que permeiam essa trajetória de busca de identidade, de reconhecimento. A pessoa necessita estar em sintonia com as mudanças e os paradigmas, deve se dedicar e se preocupar com o outro”, finaliza Landi. ●

*\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

# A reação dos mercados à crise política

PARTE DO COMPORTAMENTO SURPREENDENTEMENTE SERENO DOS MERCADOS RESULTA DA PERCEPÇÃO – CORRETA, NA MINHA OPINIÃO – DE QUE OS PRINCIPAIS MEMBROS DA EQUIPE ECONÔMICA DO GOVERNO PERMANECERÃO NOS SEUS POSTOS E A ESSÊNCIA DA ATUAL POLÍTICA ECONÔMICA SERÁ PRESERVADA, INDEPENDENTEMENTE DO QUE VENHA A OCORRER COM O PRESIDENTE TEMER

**N**as 24 horas seguintes à revelação de que Joesley Batista havia gravado o presidente Temer supostamente dando aval para a compra do silêncio de Eduardo Cunha, o dólar saltou de R\$ 3,10 para R\$ 3,38, o índice Ibovespa despencou 10,5% e a taxa de juros de títulos subiu de 8,7% a.a. para 10,1% a.a. Era a senha do que estava por vir.

Tomando como base o comportamento do mercado financeiro no segundo semestre de 2015, quando a crise em torno da ex-presidente Dilma se tornou mais aguda, a eclosão do escândalo envolvendo Temer poderia levar o dólar para mais de R\$ 4,00, o Ibovespa a cair ao menos 20% e os juros a permanecerem sob forte pressão por um longo período.

O escândalo e a tensão financeira fragilizariam Temer, o avanço das reformas econômicas seria interrompido, a Economia cairia em nova recessão e, conseqüentemente, a eleição presidencial de 2018 seria provavelmente transformada em



uma disputa entre candidatos populistas – proprietários de soluções mágicas para a “crise sem fim”.

Passados dois meses e meio do “evento JBS”, no entanto, o dólar e os juros estão recuando e se aproximam dos níveis observados na véspera da eclosão do escândalo, e o índice Ibovespa está em recuperação, a meio caminho do patamar máximo registrado nos últimos meses. Parte do comportamento surpreendentemente sereno dos mercados resulta da percepção – correta, na minha opinião – de que os principais membros da equipe econômica do Governo permanecerão nos seus postos e a essência da atual política econômica será preservada, independentemente do que venha a ocorrer com o presidente Temer.

Em caso de necessidade, Temer será substituído por Rodrigo Maia – o atual presidente da Câmara dos Deputados –, que possui ampla identificação com o trabalho de Henrique Meirelles no Ministério da Fazenda, Ilan Goldfajn no Banco Central e Pedro Parente na Petrobrás. Meirelles, Ilan e Parente, entre outros, são fiadores da atual política econômica, que visa – corretamente, na opinião dos mercados – a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da Economia, apoiado no equilíbrio estrutural das contas públicas, na redução sustentável da inflação e dos juros e na elevação da produtividade das empresas, que restaurará o crescimento econômico, mais cedo ou mais tarde.

Por isso, a manutenção da equipe econômica é vista como indiscutível e alimenta a serenidade dos mercados. Para efeito de comparação, no segundo semestre de 2015, ocorria exatamente o contrário: a equipe econômica de Dilma inspirava apenas desconfiança e a equivocada política econômica contribuía decisivamente para a destruição de riqueza no País.

O comportamento sereno dos mercados também resulta – corretamente, na minha opinião – da relativa melhora da situação econômica do Brasil. O ambiente externo é favorável, pois as economias desenvolvidas estão crescendo em ritmo razoável, os juros internacionais permanecem em nível muito baixo e os preços das *commodities* estão em leve alta. Por aqui, a atividade econômica parou de cair e importantes setores, como energia e veículos, têm emitido claros sinais de recuperação.

Além disso, a inflação corrente está em forte desaceleração e as perspectivas para os próximos anos é positiva. Isso tem aberto espaço para o Banco Central reduzir significativamente o juro básico, de maneira sustentável, ajudando a semear a volta do crescimento econômico mais à frente. Até mesmo o mercado de trabalho tem emitido sinais

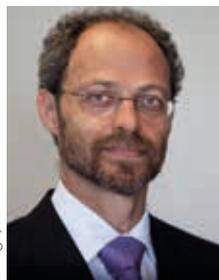
encorajadores. A fase de destruição de empregos parece ter chegado ao fim e a renda média dos trabalhadores tem crescido mais do que a inflação, gerando, portanto, aumento real dos salários, e conseqüentemente, melhores perspectivas para o consumo. Novamente a título de comparação, no segundo semestre de 2015, os preços internacionais de *commodities* estavam em nível historicamente baixo e no Brasil, a atividade econômica estava em queda livre e o dólar, a inflação e os juros subiam fortemente.

Por fim, a serenidade do mercado também resulta da percepção – incorreta, na minha opinião – de que a agenda de reformas econômicas, impulsionada pelo atual Governo, continuará a avançar, com Temer, Maia ou quem quer que assuma a presidência em 2019. Em relação a esse ponto, a serenidade dos mercados me parece desproporcional aos riscos, pois creio que, no curto prazo, o avanço das reformas é incerto, e no médio prazo, ele é fortemente dependente do resultado da eleição de 2018.

O avanço das reformas é incerto no curto prazo pois as energias de Temer estão voltadas, prioritariamente, para se segurar na presidência. E caso Maia assuma, tendo à sua frente um mandato curto e dominado pela eleição de 2018, as perspectivas para as reformas pouco melhorarão.

Em relação a avanços no médio prazo, minha cautela decorre da percepção de que, a despeito das lições que poderiam ser tiradas da profunda crise que atingiu o Brasil nos últimos anos, a agenda de reformas ora em progresso – que visa a redução da interferência do Estado na Economia e o fortalecimento do setor privado – ainda não conta com o apoio de relevantes segmentos da sociedade, os quais, por distintas, e em alguns casos inconfessáveis razões, continuam a apoiar o crescimento da máquina governamental e a ver o Estado como principal indutor do crescimento econômico.

Por ora, nada parece ameaçar a serenidade dos mercados. Porém, é no próximo ano que ela será, de fato, testada. ■



**MAURO SCHNEIDER**  
é economista da MCM  
Consultores

Divulgação



## II ENCONTRO DE MÉDICOS JOVENS DA APM

Carreira médica nos setores público e privado, acadêmica e empreendedorismo serão os assuntos debatidos no 2º Encontro de Médicos Jovens da Associação Paulista de Medicina, que acontece no dia 2 de setembro. O evento contará com palestrantes renomados em cada setor de atuação, o que permitirá uma ampla troca de experiências com os profissionais recém-formados. Eleuses Paiva, Gilberto Natalini, Sidney Klajner, Antonio José Gonçalves, Dario Birolini, Samir Rasslan e João Paulo Nogueira Ribeiro são alguns dos palestrantes já confirmados. A inscrição para o encontro é gratuita e pode ser feita pelo site [bit.ly/APMDocsII](http://bit.ly/APMDocsII), onde você também confere as informações completas da programação. Participe!

## JUNTO DE ALCKMIN, MEINÃO VISITA CENTRO DA UNIMED BAURU

No dia 1º de agosto, Florisval Meinão, Marcos Cabello, presidente da APM Bauru, e Samir Fued Salmen, ex-presidente da entidade, estiveram no recém-inaugurado Centro de Diagnóstico da Unimed Bauru, junto da comitiva do governador Geraldo Alckmin, também com o secretário estadual de Saúde, David Uip, e o senador José Anibal. "A Unimed irá concentrar a maior parte dos exames de alta e média complexidade neste local, o que é estratégico e muito eficiente para ter exames de alta qualificação a um custo gerenciável. Entendemos que o cooperativismo é um modelo ético de assistência à saúde, que se contrapõe às empresas que buscam apenas lucro no setor, e por isso tem o apoio integral da APM", afirmou o presidente Meinão.



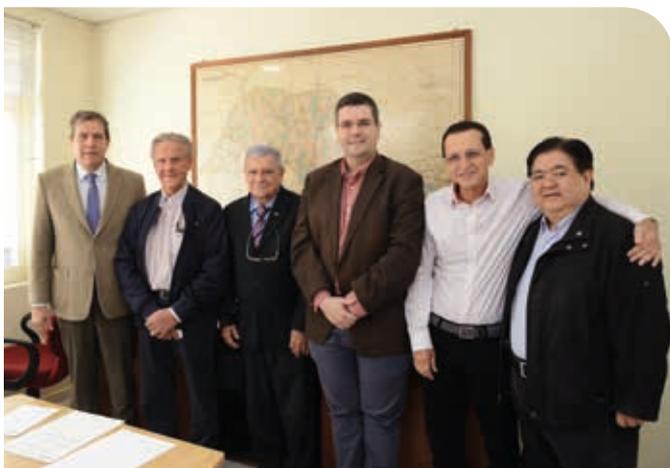
Flávio Guedes

Osmar Brustos



## II ENCONTRO DE PACIENTES COM DIIS

Repetindo o sucesso do ano passado, o Departamento Científico de Gastroenterologia da Associação Paulista de Medicina realizou o II Encontro de Pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais, em 29 de julho, reunindo mais de 50 pessoas. "Tenho o hábito de fazer encontros de pacientes no meu consultório, e resolvi também trazer esse projeto para a APM, primeiro porque sou fã desta casa; segundo, a Associação tem uma força muito grande perante a sociedade", explica a coordenadora do evento, Rosângela Maria Porto de Melo.



## TRABALHO CONJUNTO COM AS ESPECIALIDADES

No dia 14 de julho, Luciano Ferreira Drager, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), e Suel Abujamra, diretor do Conselho de Diretrizes e Gestão do Colégio Brasileiro de Oftalmologia (CBO), participaram de reunião na Associação Paulista de Medicina.

Pela APM, estiveram o presidente Florisval Meinão, os diretores de Defesa Profissional João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury e o de Marketing, Ademar Anzai. Marun Cury iniciou a reunião apresentando a estrutura da APM e as possibilidades de extensão para as sociedades de especialidades, por exemplo para a realização e divulgação de eventos, captação de patrocínios etc. Em seguida, apresentou o trabalho da Defesa Profissional da entidade na luta por melhores honorários para os médicos que atendem pacientes de planos de saúde: "Juntos somos mais fortes, então é fundamental que estejamos unidos nas lutas da classe".

Luciano Drager, representante da Socesp, disse que a entidade quer estender as ações do Projeto Infarto, que leva treinamento aos médicos que atuam na linha de frente das emergências em todo o estado, por meio das secretarias de Saúde. "A maioria desses profissionais não é cardiologista e uma parte não está capacitada para prestar o primeiro atendimento de algumas urgências cardiológicas."

Já o representante do CBO, Suel Abujamra, afirmou que a maior preocupação da sociedade, que representa mais de 8 mil dos 18 mil oftalmologistas do País, é tentar reduzir os índices brasileiros de 1,5 milhão de cegos e 6,5 milhões de portadores de deficiência visual grave. "A cegueira corre atrás da gente desde a fase intrauterina, e boa parte desses números infelizmente se deve à falta de atendimento precoce. A burocracia quebra o sistema de saúde."

## PARTICIPE DOS CURSOS DO CQH NO SEGUNDO SEMESTRE

O Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar, da Associação Paulista de Medicina, realiza, de agosto a dezembro, diversos cursos abertos aos integrantes dos hospitais participantes do CQH, associados da APM e público geral. Em agosto, serão abordados "Como melhorar a gestão do seu negócio de saúde", nos dias 10 e 11; e "Planejamento Estratégico nas Saúde: elaboração, implantação e monitoramento", nos dias 17 e 18.

Já no mês de setembro, no dia 4 acontece o curso "A importância dos indicadores na gestão de Recursos Humanos na área de Saúde"; nos dias 12 e 13, "Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente"; 21 e 22, "Gestão de Processos em Saúde: melhore a qualidade e produtividade"; e 28 e 29, "Comunicação em Saúde".

Os temas "Formação de Avaliador do Programa CQH", "Indicadores de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde" e "Liderança" serão abordados em outubro. Em novembro, acontecem as atividades "Gestão de Pessoas" e "Indicadores de Enfermagem". Por fim, em dezembro, "Gestão de Conflitos".



# Cuidamos de você, da sua família, do seu carro...

ALÉM DAS DIVERSAS  
OPÇÕES DISPONÍVEIS,  
NOVOS PARCEIROS DO  
CLUBE DE BENEFÍCIOS  
DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE MEDICINA  
OFERECEM DESCONTOS  
EM ELETRÔNICOS,  
SERVIÇOS  
AUTOMOTIVOS E  
PRÁTICAS ESPORTIVAS

## Guilherme Almeida

**A** gosto chegou recheado de novidades aos médicos associados que usufruem dos descontos concedidos pelos parceiros do club|apm ([www.apm.org.br/clubedebeneficios](http://www.apm.org.br/clubedebeneficios)). Para começar, no site da **iPlace** você compra iPhones, iPads e outros acessórios com um desconto pra lá de especial. Mas caso você esteja querendo trocar de carro, a **Car Consulting** concede até 20% de desconto nos serviços de assessoria para te ajudar a comparar modelos e fazer a melhor escolha.

Já a **Secjet** é especializada em limpeza ecológica e estética automotiva. O seu carro poderá passar por uma lavagem completamente

diferente das disponíveis no mercado, com profissionais treinados e preocupados com o meio ambiente, e com 20% de desconto nos serviços. Para quem vai ficar um período sem carro ou precisará de um em uma viagem, a **Unidas** concede aos associados até 60% de desconto na diária nacional para locação de veículos.

Quem pretende cuidar melhor do corpo e da saúde basta procurar a **Aca-**

**demia Bfit**, que conta com os melhores equipamentos e opções de atividades como pilates, artes marciais e natação – tudo com descontos entre 25% e 35%. Outra opção para as práticas esportivas é o **Tênis Clube Paulista**, que conta com mais de 30 modalidades esportivas e preços especiais para os médicos e seus dependentes.

Localizado às margens da Represa de Guarapiranga, o **Yacht Club**



**Itaupu** é outra excelente opção, com quadras de tênis, piscinas, salão social etc. Associados da APM podem frequentar o espaço sem a cobrança da taxa de mensalidade, além de terem descontos especiais para os cursos náuticos oferecidos.

Se o seu hobby, entretanto, for a gastronomia, as novas parcerias do Clube de Benefícios vão te deixar com água na boca. O **Portucho** é um restaurante que serve churrasco à moda portenha, além de outros cortes, aves, peixes e deliciosas sobremesas. O desconto concedido é de 35% no valor do prato principal no período do jantar – nas unidades Vila Olímpia e Brooklin. Já se a sua preferência for pela culinária italiana, o **Di Fondi Pizza** oferece uma autêntica pizza, com 20% de desconto no delivery, 10% no salão e uma garrafa de vinho da semana.

Para o seu lazer e de sua família, há ainda opções como o **Instituto Gustavo Rosa**, que oferece descontos de 10% a 15% nas compras da loja cultural, que tem itens como gravuras, pôsteres, almofadas e livros. Com a **Cia. Barbixas de Humor**, os associados têm 50% de desconto na aquisição de até dois ingressos para o espetáculo *Improvável*.

Por fim, o **Koru Centro-Dia** é um espaço acolhedor para idosos. No local, o usuário participa de oficinas terapêuticas, atividades físicas e recebe os medicamentos que necessita. Nos planos integrais, o associado da APM tem 10% de desconto e 5% nos planos para meio período. ●

club|apm – Vantagens sem limites!  
clubedebeneficios@apm.org.br  
(11) 3188-4270/4339/4360

## NOVIDADES

### UNIDAS

Reserve e garanta até 60% de desconto na diária nacional. Reservas pelo site, Central de Reservas ou nas lojas Unidas.

**Localização:** nacional

### BELEZA & BEM-ESTAR

#### KORU CENTRO-DIA

Centro-dia para idosos com espaço acolhedor, oferece 10% no plano integral (Ouro, Bronze e Estanho) e 5% no plano para meio período (Prata, Cobre e Alumínio).

**Localização:** São Paulo

## CÂMBIO

### COTAÇÃO DTMV

Desconto de 1,5% na compra de qualquer moeda, conforme a taxa de câmbio do dia.

**Localização:** somente compras por telefone

## CASA & DECORAÇÃO

### FOUND IT!

E-commerce recheado com opções de presentes especiais para as mais diversas ocasiões. Em parceria com a APM, concede 12% de desconto para as compras realizadas pelo site.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## CURSOS

### BEST SCHOOL

Escola de inglês oferece aos associados e seus dependentes a isenção da taxa de matrícula (R\$ 120,00), desconto de 12% no valor da hora/aula individual e uma sessão de life coach grátis.

**Localização:** São Paulo

## EDITORAS & LIVRARIAS

### LIVRARIA CULTURA

15% em produtos do hotsite exclusivo.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## ELETRDOMÉSTICOS

### BRASTEMP/CONSUL

Clube de compras exclusivo com produtos Brastemp, Consul e KitchenAid direto da

fábrica, com ofertas garantidas! Compre em até 10x sem juros no cartão de crédito, com entrega em todo o Brasil.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## ELETRORRÔNICOS

### FAST SHOP

Até 30% de desconto nos produtos.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## HOTÉIS & VIAGENS

### HOTEL PORTAL D'OESTE

Comodidade e tranquilidade com tarifas especiais.

**Localização:** Presidente Prudente

## LAZER & ENTRETENIMENTO

### CIA. BARBIXAS DE HUMOR

Espectáculo de improvisação teatral que se utiliza de jogos e cenas artísticas com vertente humorística. Associados têm desconto de 50% na compra de até 2 ingressos.

**Localização:** São Paulo

## RESTAURANTES & BEBIDAS

### PORTUCHO

Concede 35% de desconto no valor do prato principal no período do jantar, válido apenas para as unidades Vila Olímpia e Brooklin.

**Localização:** São Paulo

## USO PESSOAL

### FASCAR

Há mais de 50 anos no mercado, é uma das lojas mais tradicionais, especializada em calçados e acessórios masculinos. Oferece aos associados descontos especiais para compra nas lojas físicas e on-line.

**Localização:** nacional (compra on-line)

## VEÍCULOS

### ECOSSISTEM ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Concede desconto de 10% na lavagem de veículos, higiene interna e tratamento do couro.

**Localização:** Presidente Prudente



## HISTÓRIA DA LOUCURA EM RIO CLARO E SANTOS

Como um alerta sobre o hábito de incentivar a ingestão de remédios psiquiátricos sem critérios bem estabelecidos, a Associação Paulista de Medicina vem promovendo desde 2015 a palestra "História da Loucura, da Antiguidade aos Dias Atuais". Depois de passar pelas regionais de Taubaté, Americana e Ourinhos, entre outras, o evento ocorreu em Rio Claro, no dia 4 de agosto, e em Santos no dia 7. Futuramente, também chegará a outras cidades do interior paulista. Por meio de bate papo, o palestrante Guido Arturo Palomba – psiquiatra forense referência na área e diretor Cultural da APM – chama a atenção para a situação do atendimento psiquiátrico no País, levando esclarecimentos à comunidade médica local. "Embora bem desenvolvida nos séculos 19 e 20, ao entrar no século 21 a Psiquiatria sofreu um ataque violento de marketing, visando o aumento da venda de psicofármacos. Com o alargamento do diagnóstico e a consequente prescrição indiscriminada, posso dizer com segurança que os psicotrópicos são mais vendidos do que pomadas para assadura infantil", avalia Palomba.

## XXV JORNADA DE CIRURGIA E GASTROENTEROLOGIA EM FRANCA

O Centro Médico de Franca, Regional da APM, realizou nos dias 4 e 5 de agosto a 25ª Jornada de Cirurgia e Gastroenterologia, com o objetivo de disseminar e trocar conhecimento entre profissionais e acadêmicos da área, além de agregar novas ressignificações – com apoio do Núcleo de Franca do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, da Federação Brasileira de Gastroenterologia, da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, da Sociedade Paulista de Gastroenterologia e Nutrição e da Sociedade Paulista de Videocirurgia. Desafios para a incorporação de práticas mais efetivas em gastroenterologia, cirurgias metabólicas, doença diverticular dos cólons (DDC), síndrome do intestino irritável (SII), doença inflamatória intestinal (DII), esôfago de Barret, microbiota e doenças do aparelho digestivo, esteatose hepática, cirurgia do câncer colorretal, além de miniconferência sobre os aspectos morais e éticos da judicialização da Medicina, foram alguns dos temas abordados.



## VI CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE SANTOS

De 15 a 17 de agosto, a Associação Paulista de Medicina - Santos organiza seu sexto congresso interdisciplinar, com o tema "Tecnologia em Saúde: avanços e desafios". O evento – que visa ser referência na formação e atualização de profissionais médicos acerca das novidades no meio científico – reúne profissionais de todo território nacional e internacional.

Dentre os assuntos apresentados estão o novo tratamento da obesidade, Nutrologia em Medicina Esportiva, cirurgia endonasal por videoscopia, balão intragástrico, cirurgia dos anexos dos olhos, neuronavegação, novas tecnologias no tratamento e controle do DM 2, técnica radial *versus* técnica femoral nas intervenções coronárias percutâneas e avanços em cirurgias minimamente invasiva.



**DRA. MINA HALSMAN**

**ESPECIALIDADE:** Hematologia Infantil

**GRADUAÇÃO:** Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

**ANO DE FORMAÇÃO:** 1963

**CIDADE ONDE ATUA:** São Paulo

**ASSOCIADA DESDE:** 1965

Há quase 52 anos, a hematologista se filiou à APM para participar dos eventos e congressos. De lá para cá, lembra as mudanças importantes ocorridas na entidade. “Aos poucos, os benefícios se ampliaram, facilitando a vida de nós médicos. Hoje, temos inclusive o novo prédio sendo construído no antigo estacionamento da Associação.”

Dentre os benefícios mais utilizados, destaca os seguros de automóvel e de residência que possui com uma das parceiras da APM. “Resolvemos as questões com mais comodidade e agilidade. E agora com o novo espaço de atendimento unificado, tudo fica mais fácil. Até para solicitar uma obra, por exemplo, na Biblioteca.”

Leitora assídua da **Revista da APM**, Mina também é apreciadora dos eventos culturais. “O Chá com Cinema é minha atividade favorita, é um momento significativo de integração.” E deixa um recado para o jovem recém-formado: “Não deixe de se associar, porque sempre fui muito bem amparada por esta casa”.



## Juntos para transformar horas em vidas!

O Programa Doe Horas, da APM, em parceria com o Instituto Horas da Vida, aproxima médicos voluntários desejosos de ajudar a pacientes que precisam de atendimento, mas não podem pagar por ele.

Acesse [www.apm.org.br/doehoras](http://www.apm.org.br/doehoras) e conheça como você pode doar horas de trabalho para o Programa. Juntos podemos melhorar a saúde e qualidade de vida de muitas pessoas.

**Mais informações:**

Central de Relacionamento

Tels.: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579

[central.relacionamento@apm.org.br](mailto:central.relacionamento@apm.org.br)



## Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

**02/09** - Sábado

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA**

**8h às 16h - Curso com webtransmissão**

**TEMA:** DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**19h30 às 22h - Curso de Residentes em Ortopedia e Traumatologia**

**TEMA:** MÓDULO PEDIATRIA

**04/09** - Segunda-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde (Programa CQH)**

**TEMA:** A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES NA

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA SAÚDE

**DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ACUPUNTURA**

**20h às 22h - Reunião Científica de Acupuntura, com webtransmissão**

**TEMA:** OBESIDADE PODE SER TRATADA COM ACUPUNTURA

**12/09** - Terça-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde (Programa CQH)**

**TEMA:** GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

**16/09** - Sábado

**COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE**

**8h30 às 13h - VI Curso de Psiquiatria Forense, com webtransmissão**

**TEMA:** A PERÍCIA PSIQUIÁTRICO-FORENSE EM

DIREITO DE FAMÍLIA. AS PERÍCIAS MAIS COMUNS NAS VARAS

DE FAMÍLIA E A PERÍCIA PSICOLÓGICO-FORENSE DA CRIANÇA E DO

ADOLESCENTE. A SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL.

**13/09** - Quarta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde (Programa CQH)**

**TEMA:** GERENCIAMENTO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE

**21/09** - Quinta-feira

**COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde (Programa CQH)**

### OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

### INSCRIÇÕES ON-LINE:

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

### LOCAL:

Associação Paulista de Medicina  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
São Paulo/SP - Tel: (11) 3188-4281

e-mail: [inscricoes@apm.org.br](mailto:inscricoes@apm.org.br)

**TEMA:** GESTÃO DE PROCESSOS EM SAÚDE  
(MELHORE A QUALIDADE E PRODUTIVIDADE)

#### **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS**

**20h às 22h - Reunião Científica**

**TEMA:** IMPACTOS DA JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE

**22/09** - Sexta-feira

#### **COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde (Programa CQH)**

**TEMA:** GESTÃO DE PROCESSOS EM SAÚDE  
(MELHORE A QUALIDADE E PRODUTIVIDADE)

**23/09** - Sábado

#### **DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE CIRURGIA**

**8h00 às 15h - Curso Continuoado**

**de Cirurgia Geral, com webtransmissão**

#### **DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**

**8h30 às 12h - Reunião da Liga Acadêmica**

**Paulista de Cirurgia Vascular**

**TEMA:** CORREÇÃO DE ENDOLEAK TIPO III ASSOCIADO A ANEURISMA  
DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL COM DIAGNÓSTICO  
INESPERADO DE LINFOMA NÃO HODGKIN RETROPERITONEAL

**25/09** - Segunda-feira

#### **COMITÊ CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA**

**20h30 às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão**

**TEMA:** A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA SUPERAÇÃO  
DE TRANSTORNOS DO APRENDIZADO

**27/09** - Quarta-feira

#### **COMITÊ CIENTÍFICO DE PSIQUIATRIA FORENSE**

**19h30 às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão**

**TEMA:** APRESENTAÇÃO DE LAUDOS DE PSIQUIATRIA FORENSE

**28/09** - Quinta-feira

#### **COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão**

**em Saúde (Programa CQH)**

**TEMA:** COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

**29/09** - Sexta-feira

#### **COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE**

**8h30 às 17h30 - Curso de Gestão em Saúde (Programa CQH)**

**TEMA:** COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

**30/09** - Sábado

#### **DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GASTROENTEROLOGIA**

**9h às 13h - V Jornada de Gastroenterologia**

**O DOCS II - 2º Encontro  
de Médicos Jovens está  
com uma nova data.**

Por isso, não perca tempo.  
Reserve o dia **2 de setembro**,  
faça a sua inscrição e  
participe do evento da APM  
mais esperado do ano.

Contamos com a sua presença. Para mais informações,  
entre em contato conosco pelo telefone: (11) 3188-4252.

**VENHA  
PARA  
FICAR**

**APM**  
ASSOCIAÇÃO DE PEDIATRAS  
DO BRASIL





## MÚSICA EM PAUTA NA APM

27 de setembro – 20h30

Auditório da APM – Entrada Franca

### Walmir Gil Quinteto

Liderado por um dos mais notáveis trompetistas brasileiros e um dos fundadores da aclamada Banda Mantiqueira, Walmir Gil virá ao palco da APM com a formação de quinteto, apresentando um repertório variado, que transitará entre os clássicos do jazz e da Música Popular Brasileira.

## CINE DEBATE

1º de setembro – 19h

Auditório da APM – Entrada Franca

## EU TE MATAREI, QUERIDA

EUA, 1952 – Romance/Drama. 98 min.

Dir.: Henry Koster.

Com: Olivia de Havilland, Richard Burton e John Sutton.

**Sinopse:** Quando o rico primo de Philip Ashley, Ambrose, morre em circunstâncias suspeitas, Philip se convence de que ele foi assassinado por sua nova esposa, Rachel, para herdar sua fortuna. Ele se apaixona por ela e começa a achar que suas suspeitas são infundadas, mas, por outro lado, Rachel parece manipular toda a situação para ficar com a propriedade, já que Philip herdou tudo.

**Debate:** Nem tudo é o que parece.



## CHÁ COM CINEMA

14 de setembro – 14h

Auditório da APM – Entrada Franca

## MEUS DOIS CARINHOS

EUA, 1957 – Comédia Musical/Romance. 111 min.

Dir.: George Sidney.

Com: Frank Sinatra, Rita Hayworth e Kim Novak.

**Sinopse:** Joey Evans é um charmoso, bonito, engraçado, talentoso e mulherego homem que vive em São Francisco. Perseguido um sonho, ele tenta convencer a viúva e socialite Vera Simpson a financiar o clube noturno que idealiza, o Chez Joey.

**Reservas:** sempre às segundas-feiras que antecedem os eventos, das 10h às 18h, pelos telefones (11) 3188-4294/4336.

**Ingresso:** 1 quilo de alimento não perecível. Atenção: Verificar o prazo de validade dos alimentos a serem doados.



## MÚSICA NO MARACÁ

15 de setembro – 20h

Auditório da APM – Entrada Franca



Novo projeto de happy hour com música ao vivo, para associados e seus convidados. Evento inédito e exclusivo, voltado ao lazer do médico, para fortalecer a oferta cada vez maior de benefícios aos associados, tanto nos aspectos profissionais quanto pessoais.

**Informações:** (11) 3188-4301 ou [cultural@apm.org.br](mailto:cultural@apm.org.br)

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / [eventosculturais@apm.org.br](mailto:eventosculturais@apm.org.br)  
[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br) – Cultural (agenda sujeita a alterações)

### PACK BRASIL ADULTO: KIT DE CUIDADOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ferramenta clínica utilizada no atendimento de pacientes adultos na atenção básica em saúde. Com uma abordagem simples e prática, o método propõe um check-list para identificar sintomas e avaliar sua gravidade.

**Autoras:** Lara Fairall e Ruth Cornick. **Editora:** Senac. **Formato:** 22 x 30 cm, 120 páginas. **Contato:** [www.editorasencacsp.com.br](http://www.editorasencacsp.com.br).



### EXPEDICIONÁRIOS DA SAÚDE

Reúne o melhor do material produzido pelo fotógrafo que acompanha desde 2007 o grupo, que evita o trauma e o alto custo dos deslocamentos do índio e de sua família até os centros urbanos.

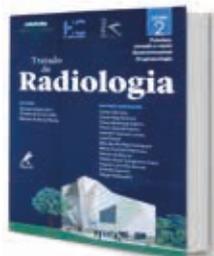
**Fotógrafo:** André François. **Editora:** Ipsis. **Formato:** 28,5 x 24,5 cm, 165 páginas. **Contato:** [www.ipsis.com.br](http://www.ipsis.com.br).



### TRATADO DE RADIOLOGIA - VOL. 2: PULMÕES, CORAÇÃO E VASOS, GASTROINTESTINAL, UROGINECOLOGIA

Obra de grande perfil científico sobre os mais diversos temas da especialidade, baseada na experiência clínica e hospitalar do Departamento de Radiologia e do Instituto de Radiologia do HC/FMUSP.

**Autores:** Claudia da Costa Leite, Giovanni Guido Cerri e Manoel de Souza. **Editora:** Manole. **Formato:** 21 x 28 cm, 1.518 páginas. **Contato:** [www.manole.com.br](http://www.manole.com.br).



### TESE DE DOUTORAMENTO DE RAUL DE ALMEIDA BRAGA

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na *Revista da APM*. Nesta 41ª coluna, leia sobre a Tese de Doutorado, de Raul de Almeida Braga, datada de 1934.



# INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realização



Patrocínio Cultural



Apoio Cultural





### Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

## SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

### CAMPO BELO

Mensal ou períodos, 2 ambientes, mobiliada, 2WC, 1 garagem. Edifício 24hs. Ligar - (11)99376-7245

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o Bairro dos Jardins. Infraestrutura completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152 - próximo à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

Sala comercial de 39 m<sup>2</sup>: 1 banheiro, copa, sala com pia, infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga mais 5 para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar de uso comum. Total infraestrutura no prédio. Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066/ 98181-2319, com Sra. Marlene.

Sala de consultório médico mobiliada e sala de consultório odontológico totalmente equipada, ambas com completa infraestrutura, em Centro Médico de Higienópolis - São Paulo/SP. Contato (11) 99946-2212 cel. Roberto.

Sala (período integral) somente para médicos, em Moema, Alameda dos Anapurus. Total infraestrutura: todos os alvarás, estacionamento, ar-condicionado, PBX, wi-fi, incluso 2 secretárias. R\$ 750 e condomínio por volta de R\$ 1600. Contato: (11) 94759-5336, com Dr. Oliverio.

Períodos em sala de consultório. Prédio comercial com estacionamento no local, wi-fi, ar-condicionado, prontuário eletrônico, secretária. Ao lado da Estação Santana (metrô). Contato: (11) 97094-5013.

Consultório cinematográfico de 108 m<sup>2</sup>, puro requinte, no ponto mais nobre de Higienópolis: Rua Mato Grosso, 306. Excepcional para clínica ou consultório de alto padrão (mensal). Contato: (11) 3813-7111, com Abram.

Períodos em clínica (segunda a sábado) de alto padrão na Granja Viana. Salas mobiliadas e equipadas, ar-condicionado, internet, recepção e secretária para agendamento e confirmação de consultas. Convênios já cadastrados e em funcionamento. R\$ 600 (mensal) no período de 4 horas semanais. Contato: (11) 99182-7565, com André.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Consultórios novos e mobiliados (por períodos ou integral) para médicos, psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Consultórios novos e mobiliados (por hora/períodos) para médicos, psicólogos. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Estação Sumaré (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próxima à Praça Silvío Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone. Estacionamento. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Salas mobiliadas (por períodos), na Vila Nova Conceição. Total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 98794-7755/94982-0090, com Fernanda.

Salas e períodos com infraestrutura completa para consultório médico. Rua Santa Ma-

dalena, 240 - Bela Vista, próximo à Estação São Joaquim (metrô). Contatos: (11) 3284-8742/9467, com Amanda.

Consultório particular (período da manhã) para qualquer especialidade médica, com total infraestrutura. Próximo à Estação Tucuruvi (metrô). Localização excelente: Avenida Cantareira, 1984 - sala 142 - Tucuruvi. Contato: (11) 99312-6118 (WhatsApp), com Vanessa.

Salas (por períodos e mensal) em clínica de alto padrão, com infraestrutura completa. Há salas com dois ambientes. Próxima ao Parque do Ibirapuera. Contatos: (11) 3885-3875/3889-3800, com Maria José.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 3061-0093, com Natália.

Horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Sala (por período) equipada para atendimento médico, com secretária, internet, prontuário eletrônico, garagem. 4 horas/semana: R\$ 600 ou 8 horas/semana: R\$ 1100. Rua Barão do Triunfo, 550 - conjunto 126, Brooklin. Contatos: (11) 99229-1718 e elzakumano@gmail.com, com Elza.

Períodos em centro médico nos Jardins, a quatro quadras da Estação Consolação (metrô). Sobrado com salas equipadas e total infraestrutura: alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, wi-fi, ar-condicionado, adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Salas (por períodos/dia), inclusive fins de semana, para médicos. Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará de vigilância sanitária. Segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. Atrás do Shopping Ibirapuera. A partir de R\$ 1200/mês e condomínio (1 dia/semana). Contato: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz.

3 Salas de 90 m<sup>2</sup> cada, com janelas. Projeto de alto luxo Betty Birger, com piso, iluminação, ar-condicionado, semimobiliado. Copa, 2 banheiros, 3 vagas com manobrista. Edifício com funcionamento em 24 horas, com infraestrutura de recepção. Ótima localização: Rua Sam-

paio Viana, 75 conjuntos 304 a 306, próximo à Avenida Paulista, a três quadras da Estação Paraíso (metrô), ao lado HCor. Contatos: (11) 3887-2264/991 13-5365, com Dr. Luiz.

Sala (por período) em clínica de alto padrão, em frente ao Hospital São Luiz. Contato: (11) 2501-7999, com Renata.

Sala (mensal) em clínica ampla e agradável para profissionais da saúde. Vaga de garagem. Rua Dr. Mario Cardim, 596 - Vila Mariana. Contatos: (11) 5575-01077 ou 99296-1580.

Períodos para profissionais da saúde em consultório com secretária, ar-condicionado, fax, wi-fi, som ambiente, café, etc. Avenida Brigadeiro Faria Lima, próximo à estação do metrô. Contatos: (11) 3032-5737/951 29-9312 (recado).

## IMÓVEIS - VENDEM-SE

(ou aluga-se) lindo apartamento de 100 m<sup>2</sup>: 1 suíte com closet, 1 dormitório, banheiro social, sala. 2 vagas de garagem. Área de lazer, piscina, restaurante, academia, churrasqueira, sauna. Próximo à Avenida Paulista em edifício de padrão, Cerqueira César. Contato: (11) 99986-5027, com Dr. Marques.

Prédio comercial na Vila Clementino de 190 m<sup>2</sup>, próximo ao Hospital São Paulo, com 2 pavimentos: térreo e 1º andar. 8 salas, 4 banheiros, 1 cozinha, 1 jardim de inverno, todos os ambientes com ar-condicionado. Contatos para visita: (11) 99613-3509, com Leandro; (11) 99867-1697, com Ricardo; (11) 5572-1479, com Mário.

(ou aluga-se) flat de 57 m<sup>2</sup> no Rio de Janeiro, bairro do Leblon, a três quadras da praia e uma do metrô. Andar alto, com vista mar e montanha, com serviços. Valor: R\$ 1.600.000. Aluguel: R\$ 4.500/mês, mais IPTU e condomínio. Contato: (11) 99182-7565, com André.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica, com 59 m<sup>2</sup> área útil e 108 m<sup>2</sup> área total: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Contato: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

Sobrado de 330 m<sup>2</sup> no centro da cidade de Artur Nogueira, a 35 quilômetros de Campinas e a 12 de Holambra. Uso atual como clínica: ampla sala de espera, 6 quartos e 6 banheiros. Contato: (19) 3872-1176, com Dr. Ademar.

Consultório em área nobre de Santana. Sala comercial de 42 m<sup>2</sup>, bem equipado, divididos em recepção, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, equipamentos de especialidade dermatológica. Carteira de pacientes (em torno de 12 mil). Motivo: mudança de estado. Contatos: (11) 2281-7484/99609-8829, com Melissa/Viviane/Dra. Eliana.

(ou aluga-se) sobrado com consultório montado ou para fins de moradia. Região da Berrini. Contato: (11) 5506-8179.

(ou aluga-se) Tribuna Square, em Santos-SP. Conjunto comercial novo de 60,2 m<sup>2</sup>: 1 banheiro, 1 vaga de garagem para o condomínio e vagas para visitantes. Avenida João Pessoa, 350 - conjunto 809, 8º - Centro de Santos, próximo à Catedral, Praça Mauá e Prefeitura. Contatos: (11) 99973-3970 e 2151-3406 (comercial), com Dr. Mesquita.

(ou aluga-se) clínica cardiologia completa, há 25 anos no mercado. Com excelente reputação, possui carteira com 26 convênios e seguradoras, 8 salas. Equipamentos de ecocardiograma, ergometria, Holter, MAPA e ECG. Ótimo estado, ao lado da Estação Tatuapé (metrô). Contatos: (11) 3288-8388, 3849-4338 ou info@cardiopriori.com.br, com Luciana ou Eliani.

## IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Apartamento mobiliado (finais de semana e feriado) para até 4 pessoas. 2 quartos, 1 suíte, 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás. Garagem coberta. Campos do Jordão - Capivari, fica a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Casa na Praia da Baleia Litoral Norte (temporada/férias e feriados). Condomínio fechado, até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Conjunto comercial de 47 m<sup>2</sup>, no 3º andar do Edi-

fício Hyatt. Rua Helena, 309 - Vila Olímpia. 1 vaga de garagem. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (temporada ou anual) na Riviera de São Lourenço. Totalmente mobiliado: 3 dormitórios, sendo 1 suíte, 2 vagas de garagem, com varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

## PROFISSIONAIS

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: Geriatra, Alergista, Pneumologista, Mastologista. De segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice/Eugênia.

Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, pós-graduada em Nutrição Hospitalar pela Anhembi Morumbi e lato sensu pelo Hospital Escola de Itajubá, busca colocação profissional na área de nutrição hospitalar. Contato: 35 99912-9213, Mariana Leite.

## APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Ultrassons Toshiba: Xario 2009, Xario 2010 e Aplio XG 2009 e transdutores convexo, endocavitário e linear (o de maior tamanho). Revisados e bem conservados. Multimagem. Contato: (16) 3303-5300. Araraquara-SP. Realizamos entrega numa distância de até mil quilômetros.

Equipamento seminovo Ultrassom/Ecocárdio Toshiba Xario Modelo SSA-660A (com 3 transdut). Contato: (11) 99268-2575, com Ricardo.

Material storz: cistoscópio camisa 21, uretrótomo, ressectoscópio clássico, pinça tridente, pinça flexível de biópsia, evacuador de ellick, clamp stockman, fonte de luz com cabo, óptica de 30º não autoclavável, basket. Estojo inox, maleta alumínio. Contato: (14) 99775-1034 e btufer@uol.com.br, com Dr. Fernando.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail [classificados@apm.org.br](mailto:classificados@apm.org.br). Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

# Gostar de gente: isso é ser médico

Ser médico não é exatamente um sacerdócio, como sugerem alguns. Também não significa ser um super-herói, que supera absolutamente todas as adversidades impostas pela falta de políticas públicas consistentes, pelo descompromisso de certos governantes e pela incompetência administrativa.

Até hoje, não vi médico algum de capa vermelha e ares de Clark Kent, a não ser em ONGs focadas em ofertar amor e qualidade de vida aos pacientes, como a Doutores da Alegria, às quais rendo aqui homenagem pública.

Ser médico é algo simples, singelo. É um sentimento que acompanha o verdadeiro doutor desde sua infância: é gostar de gente, das relações humanas, olhar o outro com respeito e tratá-lo com amor, com dignidade.

Esse médico, o médico de verdade, é regra entre nós, profissionais de Medicina do Brasil. Sabe que o paciente tem nome, história, família e uma construção de vida. Entende que ele não é um número de quarto ou de carteirinha de plano de saúde.

Em geral, assim é o médico brasileiro; reverencia o paciente, pois gosta de pessoas, pois ama sua arte e ainda porque possui os pés no chão e quer o mesmo tratamento humano para si

e os seus: ele tem consciência de que também é paciente, e amanhã estará do outro lado.

Daí surgem histórias de tocar o coração, como a do jovem doutor que ao relatar na web uma consulta a uma idosa com câncer, afirmou: “Ela que me curou”. Ou do médico aposentado no Espírito Santo, que se apresenta voluntariamente todas as semanas no hospital para tratar de uma paciente em coma há 17 anos. Ou ainda da equipe que salvou a vida de uma mulher e de seu bebê, após ruptura de útero.

São centenas, milhares, centenas de milhares as histórias que poderíamos trazer para esse espaço, todas elas reais e boa parte registrada pela imprensa, para mostrar a beleza de nossa profissão e o quanto os médicos brasileiros são dignos de respeito.

Aliás, não à toa, em recente pesquisa do DataFolha os médicos são apontados como os profissionais mais confiáveis, com 26%, seguidos de professores (24%) e bombeiros (15%).

Claro que enfrentamos problemas gigantes diariamente. A formação é cada vez pior em virtude da abertura indiscriminada de faculdades de Medicina; o Sistema Único de Saúde é subfinanciado e está sucateado, fruto amargo

da gestão ineficaz e da corrupção; não há leitos em muitos hospitais, faltam medicamentos, e, diga-se a verdade, alguns colegas não ajudam. Mais um: como em todas as profissões, temos, sim, algumas velhas negras entre nós.

Mas ser médico também significa superar obstáculos quase intransponíveis e dar o melhor para o bem do paciente, enquanto vai à luta para reverter as mazelas do cotidiano. E elas não são poucas.

Dias atrás, em nota pública, a Associação Paulista de Medicina (APM) bem registrou: “O profissional de Medicina dedica anos de sua vida e considerável investimento à formação profissional, já sabendo que seu ofício terá percalços de todos os gêneros. Mesmo assim, segue em frente por acreditar no Juramento de Hipócrates; o faz por gostar de gente e valorizar o bem-estar do próximo. Quando vai para a linha de frente do atendimento, principalmente na rede pública, conhece de antemão as adversidades. Mas se apresenta porque deseja servir, da melhor forma possível, àqueles que necessitam de assistência em saúde.”

Esse é o médico brasileiro, um profissional que muito tem a ensinar a políticos que só fazem fingir que trabalham.

*O médico de verdade sabe que o paciente tem nome, história, família e uma construção de vida*



**Antonio Carlos Lopes**, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica



Aproxime a câmera do seu celular para fazer o download ou busque na App Store ou Google Play por "Publicações APM".



As notícias  
mais relevantes  
da área da Saúde  
diariamente em seu  
smartphone ou tablet

**BAIXE O  
APLICATIVO:**

Publicações APM



Google play

App Store



**SEDE SOCIAL:**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista  
CEP 01318-901 - São Paulo - SP  
Fones: (11) 3188-4200/4300

**DIRETORIA 2014-2017**

**Presidente:** Florisval Meinão

**1º Vice-presidente:** Roberto Lotfi Júnior

**2º Vice-presidente:** Donaldo Cerci da Cunha

**3º Vice-presidente:** Paulo De Conti

**4º Vice-presidente:** Akira Ishida

**Secretário Geral:** Paulo Cezar Mariani

**1º Secretário:** Antônio José Gonçalves

**DIRETORES**

**Administrativo:** Lacildes Rovella Júnior;

**Administrativo Adjunto:** Roberto de Mello;

**Científico:** Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

**Adjunto:** Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

**Social Adjunta:** Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

**CONSELHO FISCAL**

**Titulares:** Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



**Publicação da Associação Paulista de Medicina**

Edição nº 691 - Agosto de 2017

**REDAÇÃO**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar  
CEP 01318-901 - São Paulo - SP  
Fone: (11) 3188-4278

**E-mail:** comunica@apm.org.br

**Portal da APM**

www.apm.org.br

**Presidente**

Florisval Meinão

**Diretores Responsáveis**

Ivan de Melo Araújo

Amílcar Martins Giron

**Editor Responsável**

Chico Damaso - MTb 17.358/SP

**Coordenadora de Comunicação**

Giovanna Rodrigues

**Repórteres**

Guilherme Almeida

Keli Rocha

**Estagiária**

Luanna de Souza Nery

**Auxiliar Administrativo**

Jéssica Aline dos Santos

**Editora de Arte**

Giselle de Aguiar Pires

**Projeto Gráfico**

Gilda Lima - Criação APM

**Comercialização**

Malu Ferreira

**Fone:** (11) 3188-4298

**E-mail:** malu.ferreira@apm.org.br

**Gerente de Marketing**

Jorge C. Assumpção

**Impressão**

Log&Print Gráfica e Logística S.A.

**11 edições anuais**

**Tiragem:** 140.400 exemplares

**Circulação:** estado de São Paulo

(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

# Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a APM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ **218**<sup>1</sup>



Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

**0800 799 3003**

[www.qualicorp.com.br/anuncio](http://www.qualicorp.com.br/anuncio)



Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | SulAmérica: ANS nº 006246

Qualicorp  
Adm. de Benefícios  
ANS nº 417173

<sup>1</sup>R\$ 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Julho/2017.

Siga a Qualicorp:



# Repelente Baruel com Icaridina.

A recomendação que ajuda seus pacientes a se protegerem da Dengue, Zika e Chikungunya.

#BaruelOficial

100% sem corantes



Baruel é o único repelente que oferece até 13 horas de proteção contra picadas de insetos.

O Repelente Baruel mantém a pele de seus pacientes macia e bem cuidada, pois sua fórmula é eficaz e segura, livre de corantes e parabenos, causadores de alergias.

- ❌ Uso adulto e infantil a partir de 2 anos.
- ❌ Seu princípio ativo é a Icaridina, ativo vegetal de ação prolongada contra mosquitos como o *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.
- ❌ A eficiência da Icaridina é reconhecida pela ANVISA e recomendada pela OMS.
- ❌ Testado dermatologicamente em laboratórios credenciados e fiscalizados por órgãos competentes.

Recomende a proteção do Repelente Baruel para seus pacientes.

